



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 - FONE: 2075-4500

CEP: 01045-903

PROCESSO CEE	625/2000 – Reautuado em 02/8/16		
INTERESSADO	Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva		
ASSUNTO	Adequação Curricular à Del. CEE nº 111/2012, alterada pela Del. CEE nº 154/2017 Curso de Licenciatura em Matemática		
RELATORA	Consª Rose Neubauer		
PARECER CEE	Nº 580/2017	CES	Aprovado em 13/12/2017

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

A Diretora do Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva encaminha a este Conselho, pelo Ofício nº 56/17, protocolado em 04/8/17, para apreciação e aprovação, a adequação curricular do Curso de Licenciatura em Matemática, nos termos das Deliberação CEE nº 111/12, modificada pela Deliberação CEE nº 154/17 – fls. 592.

A AT, por meio eletrônico, solicitou à Instituição que realizasse alterações na planilha. Em 20/9/17, a Instituição foi comunicada por meio do Ofício CEE/ GP nº 238/17, que poderia aplicar a matriz curricular vigente e que deveria protocolar a adequação curricular adequada à Deliberação CEE nº 154/17 – fls. 598.

Em 14/11/17, a planilha foi encaminhada à Comissão de Licenciatura para devida apreciação.

1.2 APRECIÇÃO

Nos termos da norma vigente e nos dados encaminhados pela Instituição permite informar os autos como segue.

O Curso de Licenciatura em Matemática teve sua Renovação do Reconhecimento aprovada pelo Parecer CEE nº 228/17, para os ingressantes até 2014.

A Instituição apresentou planilha que em sua versão final, anexa a este Parecer, é possível verificar as adequações efetuadas, bem como as ementas e bibliografias devidamente ajustadas para cumprimento do disposto no Artigo 8º da Del. CEE nº 111/2012 (NR). Nas tabelas a seguir, verifica-se a distribuição da carga horária das disciplinas do Curso:

Quadro A – CH das Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica

Estrutura Curricular	CH das disciplinas de Formação Didático-Pedagógica			
	Ano / sem. letivo	CH Total (50 min)	Carga horária total inclui:	
			CH EaD	CH PCC
Psicologia da Educação: Desenvolvimento e Aprendizagem I	3º PER	40		
Psicologia da Educação: Desenvolvimento e Aprendizagem II	4º PER	60	20	20
Didática I	5º PER	40		
Didática II	6º PER	40	20	
Política Educacional e Organização da Educação Brasileira I	7º PER	40		
Política Educacional e Organização da Educação Brasileira II	8º PER	60	30	20

Fundamentos Históricos da Educação	1º PER	40	20	
Fundamentos Sócio-Filosóficos da Educação	2º PER	40	20	
Libras e Educação Inclusiva	3º PER	40	20	
Fundamentos da Educação Inclusiva	3º PER	60	20	20
Currículos e Programas	7º PER	40	20	
Gestão e Projetos Educacionais	8º PER	40	20	
Estatística Aplicada à Educação I	7º PER	40		
Estatística Aplicada à Educação II	8º PER	60	20	
Tecnologias digitais no Ensino de Matemática I	7º PER	100	40	20
Tecnologias digitais no Ensino de Matemática II	8º PER	100	40	20
Metodologia de Ensino de Matemática I	6º PER	100		20
Metodologia de Ensino Matemática II	7º PER	100		20
Geometria Aplicada ao Ensino Fundamental e Médio I	1º PER	60		20
Geometria Aplicada ao Ensino Fundamental e Médio II	2º PER	60	20	20
Subtotal da carga horária de PCC e EaD (se for o caso)		1160	310	180
Carga horária total (60 minutos)		967	258	150

Quadro B – Carga Horária das Disciplinas de Formação Específica

Estrutura Curricular		CH das disciplinas de Formação Específica					
Disciplinas	Ano / sem. letivo	CH Total	Carga Horária Total inclui:				
			EaD	PCC	Revisão		
					Conteúdos Específicos	LP	TICs
Leitura e Produção Textual I	1º PER	40				40	
Leitura e Produção Textual II	2º PER	60	20	20		40	
Educação e Tecnologia da Informação e Comunicação I	4º PER	40					40
Educação e Tecnologia da Informação e Comunicação II	5º PER	60	20	20			40
Fundamentos da Matemática I	1º PER	40			40		
Fundamentos da Matemática II	2º PER	60		20	40		
Fundamentos de Matemática III	3º PER	60		20			
Fundamentos de Matemática IV	4º PER	80					
Geometria Analítica	2º PER	100	40	20			
Probabilidade e Estatística I	7º PER	80					
Probabilidade e Estatística II	8º PER	60	20	20			
Física I	3º PER	80					
Física II	4º PER	80					
Física III	5º PER	100		20			
Cálculo Diferencial e Integral de Uma Variável I	3º PER	80					
Cálculo Diferencial e Integral de Uma Variável II	4º PER	100		20			
Cálculo Diferencial e Integral de Duas Variáveis I	5º PER	80					
Cálculo Diferencial e Integral de Duas Variáveis II	6º PER	80	20	20			
Álgebra Linear I	3º PER	80					
Álgebra Linear II	4º PER	100		20			
Aritmética	7º PER	100	40	20			
Estruturas Algébricas	8º PER	100		20			
Análise real	7º PER	80					
Cálculo numérico	8º PER	100	40	20			
História da Matemática I	1º PER	40	20				
História da Matemática II	2º PER	60	20	20			
Matemática Financeira	7º PER	100	40	20			
Subtotal da carga horária de PCC, Revisão, LP, TIC, EAD (se for o caso)		2040	280	300	80	80	80
Carga horária total (60 minutos)		1700	233	250	67	67	67

Quadro C – CH Total do Curso

TOTAL	horas	Inclui a carga horária de
Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica	967	PCC- 150 EaD-258
Disciplinas de Formação Específica da licenciatura ou áreas correspondentes	1700	PCC- 250 Revisão LP- 67 TIC-67 ESP. 67 EaD- 233
Estágio Curricular Supervisionado	400	-----
Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA)	200	-----
TOTAL	3267	

Projetos de Prática como Componente Curricular - PCC

A estrutura curricular do Curso de Licenciatura em Matemática apresentada atende à:

- ♦ Resolução CNE/CES nº 3/07, que dispõe sobre o conceito hora-aula;
- ♦ Deliberação CEE nº 111/12, alterada pela Deliberação CEE nº 154/2017.
- ♦ Resolução CNE/CP nº 02/2015.

Projeto para oferta de Disciplinas EaD

A oferta de disciplinas em EaD busca um aluno que construa seu conhecimento, desenvolva competências e habilidades referentes à profissão e à sua própria vida, no tempo e local que lhe são adequados, não com a ajuda em tempo integral da aula de um professor, mas com a mediação de professores (orientadores ou tutores). Contará também com o apoio de sistemas de gestão e operacionalização específicos e de materiais didáticos intencionalmente organizados em diferentes suportes de informação.

Material Didático

O material didático tem a função de mediar a interlocução entre aluno e professor.

O material deve englobar os aspectos da criatividade, motivação, *design*, conteúdo e estética; apresentar condições para a interatividade, a sequenciação de ideias e conteúdos, relação teoria-prática e a autoavaliação, resumos e animações, cuja meta é propositura de diálogo constante entre conhecimento/aluno/professor/mundo.

Além da apostila, o aluno terá acesso a videoaulas, fórum, *chats*, conforme descrição da Plataforma.

O responsável pela elaboração do material didático deve definir os objetivos de sua disciplina, em consonância com a linha pedagógica do Curso; o conteúdo é dividido em unidades para melhor entendimento; usando recursos audiovisuais sempre que possível, tornando o material mais atraente para o aluno. O material didático é disponibilizado ao aluno de várias formas: material impresso, material disponível na *web*, *CD room*, videoaulas.

Além desse material, o aluno conta com: informações que direcionam o aluno através de seu Curso, enfocando itens referentes a: saber estudar, saber organizar-se, como trabalhar as interatividades com calendário, com professores, com tutorias, com avaliações; textos com conteúdos de cada disciplina e exercícios de aprofundamento com auto-avaliações e avaliações de tutores; material de apoio com atividades que dão suporte aos conteúdos das disciplinas, tais como: vídeos, áudio, capítulos de livros, artigos de jornais, revistas, informativos, *sites da internet*.

Docentes/Tutores

Atualmente, integram a equipe da EaD e funcionarão como tutores os docentes abaixo, ressaltando-se que outros serão contratados, por ocasião de formação de turmas e de realização de Processo Seletivo.

A proposta é que os tutores se responsabilizem por até 30 alunos.

DOCENTES	TITULAÇÃO
Mara Pedrino	Doutora
Gládis Andalo dos Santos	Especialista
Cláudia Cosmo	Doutora
Márcia Aparecida Antonioli	Especialista
Lidiani Augusta Ferrari Boteon	Especialista
Fabrcio Eduardo Ferreira	Mestre
Marcelo Moala	Mestre
Luiz Antonio Bertolo	Mestre
Vera Lúcia Massoni Xavier da Silva	Doutora
Rita Racanici	Mestre

Ambiente Virtual de Estudos: o Ambiente Virtual de Estudos do IMES é baseado na plataforma mundialmente utilizada *Moodle*. O acesso é feito através do link: <http://virtual.fafica.br>, e é compatível com as versões mais recentes da maioria dos navegadores.

Funcionalidades do Ambiente de Estudos: o Ambiente de Estudos do IMES Catanduva se baseia na versão 2.8.5 da plataforma *open source Moodle*, e foram disponibilizadas as seguintes funcionalidades/ferramentas: layout baseado em tópicos, ficando a cargo do professor definir qual melhor maneira de organizar o conteúdo da disciplina, por exemplo, um tópico por aula ou um tópico por assunto. Os materiais de estudo e outros recursos como *links* e atividades podem estar associadas a cada tópico ou podem ser agrupados em um único tópico; Fórum de discussão, onde as mensagens podem ser visualizadas assim que os participantes tenham acesso à plataforma. Também é possível optar por receber uma cópia das mensagens por *e-mail*; sala de bate-papo (*chat*), que permite uma discussão em tempo real entre os participantes; enquete, permitindo ao professor elaborar uma pesquisa rápida entre os participantes acerca de um determinado assunto. Os resultados podem ser disponibilizados automaticamente para todos os participantes; aplicação de avaliações (testes) *on-line*, com correção automática e disponibilização de resultados e *feedback* aos avaliadores e avaliados; disponibilização e gerenciamento de entrega de Atividades, permitindo ao professor especificar uma data final para a entrega da atividade, a qual é controlada através da própria plataforma; elaboração de um Banco de Questões pelo professor que, posteriormente, pode utilizá-lo para criar avaliações; relatórios diversos, incluindo: relatório de acesso de participantes do curso; de utilização de recursos; de entrega de atividades; de notas. A plataforma permite o download das informações sobre a avaliação; *blog* ou *wiki*, cuja edição pode ser colaborativa, onde todos os participantes podem editá-lo, ou individual, onde cada participante tem seu próprio *wiki*; disponibilização de arquivos e vídeos em vários formatos.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se a adequação curricular à Del. CEE nº 111/2012, alterada pela Deliberação CEE nº 154/2017, do Curso de Licenciatura em Matemática, do Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva.

2.2 A Instituição deverá encaminhar três vias da estrutura curricular, ora aprovada, para devida rubrica.

2.3 A presente adequação tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 30 de novembro de 2017.

a) Cons^a Rose Neubauer
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Décio Lencioni Machado, Francisco de Assis Carvalho Arten, Hubert Alquéres, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Jacintho Del Vecchio Junior, Márcio Cardim, Maria Cristina Barbosa Storopoli, Martin Grossmann, Priscilla Maria Bonini Ribeiro, Roque Theóphilo Júnior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 06 de dezembro de 2017.

a) Cons. Hubert Alquéres

Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala “Carlos Pasquale”, em 13 de dezembro de 2017.

Cons^a. Bernardete Angelina Gatti

Presidente

PARECER CEE Nº 580/17 – Publicado no DOE em 14/12/2017 - Seção I - Páginas 49/50

Res SEE de 18/12/17, public. em 19/12/17

- Seção I - Página 26

Portaria CEE GP nº 671/17, public. em 21/12/17

- Seção I - Página 49

PLANILHA PARA ANÁLISE DE PROCESSOS
AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSOS DE LICENCIATURA
(DELIBERAÇÃO CEE Nº 111/2012)
DIRETRIZES CURRICULARES COMPLEMENTARES PARA A FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

PROCESSO CEE Nº: 625/2000		
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: INSTITUTO MUNICIPAL DE ENSINO SUPERIOR DE CATANDUVA- IMES-CATANDUVA		
CURSO: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA	TURNIO/CARGA HORÁRIA TOTAL: 3266 horas	Noturno: 3266 horas-relógio
ASSUNTO: Adequação à Del. CEE nº 111/12, modificada pela Del. CEE nº 154/17		
1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO		

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012			PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
			DISCIPLINAS (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art. 8º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:				
I – 200 (duzentas) horas dedicadas a revisão de conteúdos curriculares, Língua Portuguesa e Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs).	Art. 9º As 200 (duzentas) horas do Inciso I do Artigo 8º incluirão:	I – revisão dos conteúdos do ensino fundamental e médio da disciplina ou área que serão objeto de ensino do futuro docente;	Fundamentos da Matemática I	CARVALHO, P. C., LIMA, E. L., MORGADO, A., WAGNER, E., A Matemática do Ensino Médio , vol.1 e 4– Coleção do Professor de Matemática, SBM, 10ª edição, 2012. FAINGUELERNT, E. K.; GOTTLIEB, F. G. Relações e Funções: Guias de Estudo de Matemática , Rio de Janeiro, Editora Ciência Moderna, 2007. IEZZI, G. Fundamentos de Matemática Elementar . v. 1. São Paulo: Editora Atual, 2004.
			Fundamentos da Matemática II	CARVALHO, P. C., LIMA, E. L., MORGADO, A., WAGNER, E., A Matemática do Ensino Médio , vol.1 e 4– Coleção do Professor de Matemática, SBM, 10ª edição, 2012. FAINGUELERNT, E. K.; GOTTLIEB, F. G. Relações e Funções: Guias de Estudo de Matemática , Rio de Janeiro, Editora Ciência Moderna, 2007. IEZZI, G. Fundamentos de Matemática Elementar . v. 1. São Paulo: Editora Atual, 2004.
		II - estudos da Língua Portuguesa falada e escrita, da leitura, produção e utilização de diferentes gêneros de textos bem como a prática de registro e comunicação, dominando a norma culta a ser praticada na escola;	Leitura e Produção Textual I e II	ABREU, A.S. Curso de Redação . 2. Ed. São Paulo: Ática, 1999. FIORIN, J. L. e SAVIOLI, F. P. (2002). 4. ed. Lições de Texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2001. KOCH, Ingedore Villaça. O texto e a construção dos sentidos . São Paulo: Contexto, 2003 KOCH, Ingedore Villaça. Argumentação e Linguagem . São Paulo: Cortez, 2002 _____. A coerência textual . São Paulo: Contexto, 1997. _____. A coesão textual . São Paulo: Contexto, 1998.
		III - utilização das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) como recurso pedagógico e para o desenvolvimento pessoal e profissional.	Educação e Tecnologia da Informação e Comunicação I e II	MELLO, Guiomar Namó de. Cidadania e competitividade: desafios educacionais do terceiro milênio . 3ª ed. São Paulo: Cortez, 1994. MERCADO, Luís Paulo Leopoldo (org.) Novas Tecnologias na Educação: Reflexões sobre a Prática . Maceió: EDUFAL, 2002 MORAN, José Manuel, MASETTO, Marcos T. e BEHRENS, Marilda A.. Novas Tecnologias e mediação pedagógica . Campinas: Papirus, 2000.

1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINAS (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
	I - conhecimentos de História da Educação, Sociologia da Educação e Filosofia da Educação que fundamentam as ideias e as práticas pedagógicas;	Fundamentos da História da Educação	ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. História da Educação . São Paulo: Moderna, 2003. MANACORDA, Mario. História da Educação . São Paulo: Cortez: 2002. ROMANELLI, Otaiza de Oliveira. História da educação no Brasil: 1930/1973 . Petrópolis: Vozes, 2001.
		Fundamentos Sócio-Filosóficos da Educação	ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofia da Educação . São Paulo: Moderna, 1998. GADOTTI, Moacir. História das Idéias Pedagógicas . Editora Ática. São

Art.10 - A formação didático-pedagógica compreende um corpo de conhecimentos e conteúdos educacionais – pedagógicos, didáticos e de fundamentos da educação – com o objetivo de garantir aos futuros professores dos anos finais do ensino fundamental e ensino médio, as competências especificamente voltadas para a prática da docência e da gestão do ensino:			Paulo. 2006. OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Introdução à Sociologia da Educação. São Paulo: Editora Ática, 2005. Série Educação, 3ª ed.
	II - conhecimentos de Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem para compreensão das características do desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e físico da população dessa faixa etária;	Psicologia da Educação: desenvolvimento e aprendizagem I e II	COLL, César. Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001. PIAGET, Jean. A psicologia da criança. Rio de Janeiro: Difel, 1998. RAPPAPORT, Clara Regina; FIORI, Wagner da Rocha; DAVIS, Cláudia. Psicologia do desenvolvimento: teorias do desenvolvimento; conceitos fundamentais. São Paulo: EPU, 2005. 4 v. VYGOTSKY, L.S. Formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
	III - conhecimento do sistema educacional brasileiro, sua evolução histórica e suas políticas, para fundamentar a análise da educação escolar no país e possibilitar ao futuro professor entender o contexto no qual vai exercer sua prática docente;	Política Educacional e Organização da Educação Brasileira I e II	BRASIL, Constituição da República Federativa do Brasil. Senado Federal, 1988. BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Lei nº 9.394/96 de 20/12/1996. BRANDÃO, Carlos da Fonseca. LDB passo a passo: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, comentada e interpretada passo a passo. 3. ed. São Paulo: Editora Avercamp, 2007.
	IV – conhecimento e análise das diretrizes curriculares nacionais, da Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica, e dos currículos, estaduais e municipais, para os anos finais do ensino fundamental e ensino médio;	Currículos e Programas	Brasil. Base nacional Comum Curricular. Brasília: Ministério da Educação. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf Brasil. LEI Nº 13.415, DE 16 DE FEVEREIRO DE 2017. Brasília: Presidência da República. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm Brasil. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Brasília: Ministério da Educação. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm SÃO PAULO- Currículo do Estado de São Paulo e suas Tecnologias, Linguagens, Códigos. São Paulo: Secretaria da Educação, 2011
	V – domínio dos fundamentos da Didática que possibilitem: a) a compreensão da natureza interdisciplinar do conhecimento e de sua contextualização na realidade da escola e dos alunos; b) a constituição de uma visão ampla do processo formativo e socioemocional que permita entender a relevância e desenvolver em seus alunos os conteúdos, competências e habilidades para sua vida; c) a constituição de habilidades para o manejo dos ritmos, espaços e tempos de aprendizagem, tendo em vista dinamizar o trabalho de sala de aula e motivar os alunos; d) a constituição de conhecimentos e habilidades para elaborar e aplicar procedimentos de avaliação que subsidiem e garantam processos progressivos de aprendizagem e de recuperação contínua dos alunos e; e) as competências para o exercício do trabalho coletivo e projetos para atividades de aprendizagem colaborativa.	Didática I Didática II	TOSI, Maria Raineldes. Didática Geral: um olhar párea o futuro. 4ª Ed. Campinas: Alínea, 2013. ENGUITA, Mariano F. Educar em Tempos Incertos. Porto Alegre: Artmed, 2003. GHIRALDELLI, Jr Paulo. Didática e Teorias Educacionais. RJ. DP&A, 2002. LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da Aprendizagem componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011. MORETO, Vasco Pedro. Planejamento: planejando a educação para desenvolvimento de competências. Rio de Janeiro: Vozes, 2014. ZABALA, A.; ARNAU, L. Como aprender e ensinar competências. Porto Alegre: Artmed, 2010.
	VI – conhecimento de Metodologias, Práticas de Ensino ou Didáticas Específicas próprias dos conteúdos a serem ensinados, considerando o desenvolvimento dos alunos, e que possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo e a gestão e planejamento do processo de ensino aprendizagem;	Metodologia de Ensino de Matemática I Metodologia de Ensino de Matemática II	MOYSÉS, Lucia. O Desafio de saber ensinar. Campinas, SP: Papirus, 1994. SANTOS, Carlos Marcondes; Como encontrar a medida certa. São Paulo. Editora Ática. 2010 MACHADO, Sílvia Dias Alcântara. Aprendizagem em Matemática. São Paulo: Papirus, 2010. SILVEIRA, Everaldo; MIOLA, Rudinei Jose. Metodologia no Ensino de Matemática e Física. Curitiba: Ibpex, 2008. CARVALHO, Dione Lucchesi de. Metodologia do Ensino da

		DISCIPLINA: TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO DE MATEMÁTICA I e II DISCIPLINA: GEOMETRIA APLICADA AO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO I DISCIPLINA: GEOMETRIA APLICADA AO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO II	Matemática. São Paulo: Cortez, 1991. D'AMBROSIO, Ubiratan. Educação Matemática: da teoria a pratica. Campinas: Papirus, 1996. D'AUGUSTINE, C.H. Métodos Modernos para o Ensino da Matemática. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1987 BARBOSA, Ruy Madsen. Descobrimos a Geometria Fractal para a sala de aula. Belo Horizonte, Editora Autêntica, 2002. D'AMBROSIO, Ubiratan. Etnomatemática: Elo entre as tradições e a modernidade. Belo Horizonte, Editora Autêntica, 2007. LOURENÇO, M. L. Cabri-Géomètre II: Introdução e atividades. São Paulo: 2000. SANTOS, A. R.; BIANCHINI, W. Aprendendo cálculo com Maple. Rio de Janeiro: LTC, 2002. GIRALDO, V., CAETANO, P., MATTOS, F., Recursos Computacionais no Ensino da Matemática, Coleção PROFMAT, SBM, 2012 PAPERT, S., LOGO: Computadores e Educação, Brasiliense, São Paulo, 1985 Revista do Professor de Matemática, SBM http://www2.mat.ufrgs.br/edumatec/atividades_index.php http://www.uff.br/cdme/ CONTIERO, Lucas de Oliveira; GRAVINA, Maria Alice;. Modelagem com o GeoGebra: uma possibilidade para a educação interdisciplinar? Revista Novas Tecnologias na Educação, V. 9 Nº 1, julho, 2011 - ISSN 1679-1916. Disponível em: http://seer.ufrgs.br/renote/article/view/21917. Acesso em 15 de junho de 2015. LIMA, E. L. Medida e Forma em Geometria. Rio de Janeiro: SBM – IMPA, 1996. _____. A Matemática do Ensino Médio. v. 1 e 2. Rio de Janeiro: SBM – IMPA, 1999. PONTE, J. P; BROCARD, J.; OLIVEIRA, H. Investigações Matemáticas na Sala de Aula. Belo Horizonte: Autêntica, 2003 BEZERRA, M. J. Matemática para o ensino médio. 5. ed. São Paulo: Scipione, 2001. BIGODE, Antonio José Lopes. Matemática hoje é feita assim. São Paulo: FTD, 2000. (5ª, 6ª, 7ª e 8ª séries) DANTE, Luiz Roberto. Tudo é Matemática. São Paulo: Ática, 2003. (5ª, 6ª, 7ª e 8ª séries) NASCIMENTO, Eimard Gomes Antunes Do. Avaliação Do Uso Do Software Geogebra No Ensino De Geometria: Reflexão Da Prática Na Escola. GeoGebra Uruguay 2012 - ISSN 2301-0185 Uruguay 2012. Disponível em: http://www.geogebra.org.uy/2012/actas/67.pdf. Acesso em 26 de junho de 2015.
VII – conhecimento da gestão escolar na educação nos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, com especial ênfase nas questões relativas ao projeto pedagógico da escola, regimento escolar, planos de trabalho anual, colegiados auxiliares da escola e famílias dos alunos;	Gestão e Projetos Educacionais		LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão da Escola: teoria e prática. 4.ª ed. Goiânia: Editora Alternativa, 2001. ROSA,. Clóvis. Gestão Estratégica escolar. Petrópolis, RJ.: Vozes, 2008 SANTOS, Clóvis Roberto dos. O gestor educacional de uma escola em mudança. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.
VIII - conhecimentos dos marcos legais, conceitos básicos, propostas e projetos curriculares de inclusão para o atendimento de alunos com deficiência;	Fundamentos da Educação Inclusiva Libras e Educação Inclusiva		DRAGO, Rogério. Inclusão na Educação Infantil. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011. _____. Síndromes: conhecer planejar e incluir. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2012. GLAT, Rosana; PLETSCH, Marcia Denise. Inclusão Escolar de alunos com necessidades especiais. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2011. BEYER, H. O. Inclusão e Avaliação na escola de alunos com

			necessidades educacionais especiais. Porto Alegre: Mediação, 2010. BRASIL. MEC. Decreto 5626 de 22 de setembro de 2005. Brasília, 2005. _____. SEESP/MEC. Língua Brasileira de Sinais. Brasília, 1998. _____. INEP/MEC. Indicadores Educacionais. Brasília, 2004. Disponível em www.inep.gov.br. Estatística Básica. São Paulo: Saraiva, 2011. MEDEIROS, Carlos Augusto. Estatística Aplicada à Educação. Brasília: UNB, 2007. Disponível em www.mec.gov.br FERNANDES, R. Índice de desenvolvimento da Educação Básica (IDEB): metas intermediárias para a sua trajetória no Brasil, Estados, Municípios e Escolas. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais 'Anísio Teixeira' – INEP. Ministério da Educação – MEC. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_basica/portal_ideb/metodologias/Artigo_projecoes.pdf. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA S EDUCACIONAIS 'Anísio Teixeira. Nota técnica. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_basica/portal_ideb/metodologias/Nota_Tecnica_n1_concepcaoIDEB.pdf. SANTOS, L. L. D. C. P. Políticas Públicas para o Ensino Fundamental: Parâmetros Curriculares Nacionais e Sistema Nacional de Avaliação (SAEB). Revista Educação & Sociedade, Campinas, vol. 23, n. 80, Setembro/2002, p. 346-367. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/es/v23n80/12936.pdf. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR DO ESTADO DE SÃO PAULO. Sumário Executivo. V1. 2014. Disponível em: http://file.fde.sp.gov.br/saresp/saresp2013/Arquivos/SARESP%202013_Sum%C3%A1rio%20Executivo.pdf
IX – conhecimento, interpretação e utilização na prática docente de indicadores e informações contidas nas avaliações do desempenho escolar realizadas pelo Ministério da Educação e pela Secretaria Estadual de Educação.	Estatística Aplicada à Educação I e II		

1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINA (S) (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art. 8º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:	400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular – PCC – a serem articuladas aos conhecimentos específicos e pedagógicos, e distribuídas ao longo do percurso formativo do futuro professor, em conformidade com o item 2, da Indicação CEE nº 160/2017, referente a esta Deliberação.	PCC 20 h/a Psicologia da Educação: Desenvolvimento e Aprendizagem II · PCC 20 h/a Política Educacional e Organização da Educação Brasileira II · PCC 20 h/a Fundamentos da Educação Inclusiva · PCC 20- História da Matemática II ·	COLL, César. Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001. PIAGET, Jean. A psicologia da criança. Rio de Janeiro: Difel, 1998. RAPPAPORT, Clara Regina; FIORI, Wagner da Rocha; DAVIS, Cláudia. Psicologia do desenvolvimento: teorias do desenvolvimento; conceitos fundamentais. São Paulo: EPU, 2005. 4 v. VYGOTSKY, L.S. Formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2007. BRASIL, Constituição da República Federativa do Brasil. Senado Federal, 1988. BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Lei nº 9.394/96 de 20/12/1996. BRANDÃO, Carlos da Fonseca. LDB passo a passo: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, comentada e interpretada passo a passo. 3. ed. São Paulo: Editora Avercamp, 2007 DRAGO, Rogério. Inclusão na Educação Infantil. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011. _____. Síndromes: conhecer planejar e incluir. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2012. GLAT, Rosana; PLETSCHE, Marcia Denise. Inclusão Escolar de alunos com necessidades especiais. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2011. OLIVEIRA, Anna Augusta Sampaio de; OMOTE, Sadao; GIROTO, Cláudia Regina (org) Inclusão Escolar: as contribuições de Educação especial. São Paulo: Cultura Acadêmica Editora, Marília: FUNDEP

		PCC 20 h/a Tecnologias digitais no Ensino de Matemática I PCC 20 h/a Tecnologias digitais no Ensino de Matemática II PCC 20 h/a Metodologia de Ensino de Matemática I PCC 20 h/a Metodologia de Ensino Matemática II PCC 20 h/a Leitura e Produção Textual II PCC 20 h/a Educação e Tecnologia da Informação e Comunicação II PCC 20 h/a Fundamentos da Matemática II PCC 20 h/a Fundamentos de Matemática III PCC 20 h/a Geometria Analítica PCC 20 h/a Geometria Aplicada ao Ensino Fundamental e Médio I PCC 20 h/a Geometria Aplicada ao Ensino Fundamental e Médio II	Editora 2008. PAULA, Jairo de. Inclusão: Mais que um desafio Escolar, um desafio social. São Paulo: Jairo de Paula Editora, 2004 MAZZOTTA, Marcos. Educação Especial no Brasil: Histórias e Políticas Públicas. São Paulo: Cortez, 1996. ASGER, A. Episódios da história antiga da matemática. 2. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2002. BOYER, C. B. História da Matemática. São Paulo: Edgar Blucher, 1999. CHAQUIAM, Miguel. História da Matemática em Sala de aula: proposta para integração aos conteúdos matemáticos. São Paulo, Editora Livraria da Física, 2014. ROQUE, Tatiana. História da Matemática: Uma visão crítica, desfazendo mitos e lendas. Rio de Janeiro. Editora Zahar, 2012. GIRALDO, V., CAETANO, P., MATTOS, F., Recursos Computacionais no Ensino da Matemática, Coleção PROFMAT, SBM, 2012 PAPERT, S., LOGO: Computadores e Educação, Brasiliense, São Paulo, 1985 Revista do Professor de Matemática, SBM http://www2.mat.ufrgs.br/edumatec/atividades_index.phphttp://www.uff.br/cdme/ LOURENÇO, M. L. Cabri-Géomètre II: Introdução e atividades. São Paulo: 2000. SANTOS, A. R.; BIANCHINI, W. Aprendendo cálculo com Maple. Rio de Janeiro: LTC, 2002. GIRALDO, V., CAETANO, P., MATTOS, F., Recursos Computacionais no Ensino da Matemática, Coleção PROFMAT, SBM, 2012 PAPERT, S., LOGO: Computadores e Educação, Brasiliense, São Paulo, 1985 Revista do Professor de Matemática, SBM http://www2.mat.ufrgs.br/edumatec/atividades_index.phphttp://www.uff.br/cdme/ MOYSÉS, Lucia. O Desafio de saber ensinar. Campinas, SP: Papirus 1994 SANTOS, Carlos Marcondes; Como encontrar a medida certa. São Paulo, Editora Ática, 2010 MACHADO, Silas Dias Alcântara. Aprendizagem em Matemática. São Paulo, Papirus, 2010 SILVEIRA, Evandro; MOLA, Rudinei. Jose. Metodologia no Ensino de Matemática e Física. Curitiba: Ibpex, 2008. CARVALHO, Dione Lucchesi de. Metodologia do Ensino da Matemática. São Paulo: Cortez, 1991. D'AMBROSIO, Ubiratan. Educação Matemática: da teoria a pratica. Campinas: Papirus, 1996. D'AUGUSTINE, C.H. Métodos Modernos para o Ensino da Matemática. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1987. FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 5. ed. São Paulo: Ática, 1997. GERALDI, João Wanderley. Portos de Passagem. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003 VESTERGAARD, Torben; SCHRODER, Kim. A linguagem da propaganda. 4. ed. São Paulo: Martins, 2004. MELLO, Guiomar Namó de. Cidadania e competitividade: desafios educacionais do terceiro milênio. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 1994. MERCADO, Luís Paulo Leopoldo (org.) Novas Tecnologias na Educação: Reflexões sobre a Prática. Maceió: EDUFAL, 2002 MORAN, José Manuel, MASETTO, Marcos T. e BEHRENS, Marilda A.. Novas Tecnologias e mediação pedagógica. Campinas: Papirus, 2000.
--	--	---	--

		PCC 20 h/a Física III PCC 20 h/a Cálculo Diferencial e Integral de Uma Variável II PCC 20 h/a Cálculo Diferencial e Integral de Duas Variáveis II PCC 20 h/a Álgebra Linear II PCC 20 h/a Aritmética PCC 20 h/a Estruturas Algébricas PCC 20 h/a Matemática Financeira PCC 20 h/a Probabilidade e Estatística II PCC 20 h/a Cálculo numérico	CARVALHO, P. C., LIMA, E. L., MORGADO, A., WAGNER, E., A Matemática do Ensino Médio, vol.1 e 4– Coleção do Professor de Matemática, SBM, 10ª edição, 2012. FAINGUELERNT, E. K.; GOTTLIEB, F. G. Relações e Funções: Guias de Estudo de Matemática, Rio de Janeiro, Editora Ciência Moderna, 2007. IEZZI, G. Fundamentos de Matemática Elementar. v. 1. São Paulo: Editora Atual, 2004. FAINGUELERNT, E. K.; GOTTLIEB, F. G. Relações e Funções: Guias de Estudo de Matemática, Rio de Janeiro, Editora Ciência Moderna, 2007. IEZZI, G. Fundamentos de Matemática Elementar. v. 3. São Paulo: Editora Atual, 1994. LIMA, Elon Lages et AL. A Matemática do Ensino Médio. Coleção do Professor de Matemática. v. 1. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2003. IEZZI, G. Fundamentos de Matemática Elementar. v. 7. São Paulo: Editora Atual, 1994. REIS, L. G.; SILVA, V. V. Geometria Analítica. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Ed. S. A., 1988. BOULOS, P.; CAMARGO. Geometria Analítica. São Paulo: Mc Graw-Hill, 1987. CONTIERO, Lucas de Oliveira; GRAVINA, Maria Alice; Modelagem com o GeoGebra: uma possibilidade para a educação interdisciplinar? Revista Novas Tecnologias na Educação, V. 9 Nº 1, julho, 2011 - ISSN 1679-1916. Disponível em: http://seer.ufrgs.br/renote/article/view/21917. Acesso em 15 de junho de 2015. LIMA, E. L. Medida e Forma em Geometria. Rio de Janeiro: SBM – IMPA, 1996. _____. A Matemática do Ensino Médio. v. 1 e 2. Rio de Janeiro: SBM – IMPA, 1999. PONTE, J. P; BROCARD, J.; OLIVEIRA, H. Investigações Matemáticas na Sala de Aula. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. BEZERRA, M. J. Matemática para o ensino médio. 5. ed. São Paulo: Scipione, 2001. BIGODE, Antonio José Lopes. Matemática hoje é feita assim. São Paulo: FTD, 2000. (5ª, 6ª, 7ª e 8ª séries) DANTE, Luiz Roberto. Tudo é Matemática. São Paulo: Ática, 2003. (5ª, 6ª, 7ª e 8ª séries) NASCIMENTO, Eimard Gomes Antunes Do. Avaliação Do Uso Do Software Geogebra No Ensino De Geometria: Reflexão Da Prática Na Escola. GeoGebra Uruguay 2012 - ISSN 2301-0185 Uruguay 2012. Disponível em: http://www.geogebra.org.uy/2012/actas/67.pdf. Acesso em 26 de junho de 2015. HALLIDAY, D.; RESNICK, R. Física. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1996. v. 1. YOUNG, H.D.; FREEDMAN, R. A. Física I: mecânica. 10. ed. São Paulo: Addison-Wesley Publishing, 2003. v. 1. Alonso, M. e Finn, E. J. - Física: Um curso universitário, vol. 2: Campos e Ondas, Ed. Edgard Blücher, 1999. Halliday, D., Resnick, R. e Walker, J., Fundamentos de Física, 4a ed, John Wiley & Sons, 1995. TIPLER, P. A. (traduzido por Horacio Macedo), Física, vol. 2a, Ed.
--	--	--	---

			Guanabara Dois, 1986. FLEMING, Diva M; Gonçalves, Mirian Buss. Cálculo A: Funções, Limite, Derivada, Integração. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. ÁVILA, G., Cálculo, Livros Técnicos e Científicos, 1983. SIMMONS, G. F., Cálculo com Geometria Analítica, Vol 1, Rio de Janeiro: Mc GrawHill, 1987. ÁVILA, G., Cálculo, Livros Técnicos e Científicos, 1983. FLEMING, Diva M; Gonçalves, Mirian Buss. Cálculo A: Funções, Limite, Derivada, Integração. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. SIMMONS, G. F., Cálculo com Geometria Analítica, Vol 1, Rio de Janeiro: Mc GrawHill, 1987. THOMAS, G. B. Cálculo. 10. ed. São Paulo: Addison Wesley, 2004, v.1, v.2. STEINBRUCH, A. & WINTERLE, P. Álgebra Linear. 2ª ed. São Paulo: Makron Books, 1987. BOLDRINI, J. L.; RODRIGUES, S., FIGUEIREDO, V.L.; WETZLER, H. Álgebra Linear – Editora Harbra. Ed. 3., 1984 HEFEZ, A., FERNANDEZ, C.S., Introdução à Álgebra Linear, Coleção PROFMAT, SBM, 2012. Hefez, A., Aritmética, Coleção PROFMAT, SBM, 2014. DOMINGUES, H.H. e IEZZI, G.: Álgebra moderna. S. Paulo: Atual Editora, 1992. _____. Fundamentos de Aritmética, 2ª ed. S. Paulo: Atual Editora, 1991. DOMINGUES, H.H. e IEZZI, G.: Álgebra moderna. S. Paulo: Atual Editora, 1992. GONÇALVES, A. Introdução à Álgebra, Projeto Euclides, IMPA, 1979. HEFEZ, A., VILLELA, M.L.T., Polinômios e equações algébricas – Coleção PROFMAT, SBM, 2012. CRESPO, A. A. Matemática Comercial e Financeira: Fácil. 13 ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2001. IEZZI, G.; HAZZAN, S. ; DEGENSAJN, D. Fundamentos de Matemática Elementar. v.11. São Paulo: Atual Editora, 2004. NETO, A. A. Matemática Financeira e suas aplicações. 8 ed. São Paulo: Editora Atlas. CRESPO, Antonio Arnot. Estatística Fácil. São Paulo: Saraiva, 2004 LAPONI, J.C. Estatística usando Excel 5 e 7. São Paulo: Lapponi, 1997. MORETTIN, Luiz Gonzaga. Estatística Básica. São paulo: Macronbook, 2000 VIEIRA, Sônia. Elementos de Estatística. São Paulo: Atlas, 2006 CLAUDIO, Dalcídio Moraes. Cálculo Numérico Computacional. São Paulo: Atlas, 1994 CUNHA, C.; Métodos Numéricos. 2 Ed. Campinas: UNICAMP, 2003. PULGA, Leila Zarbo. Cálculo Numérico. São paulo: Rapida, 2000 SPERANDIO, Décio. Cálculo Numérico. São Paulo: Printice Hall, 2003
--	--	--	--

2- PROJETO DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR – PCC

Prática como integrante dos componentes curriculares, doravante PCC, não representa uma novidade da legislação, já que as DCNs para formação de professores da educação básica em nível superior, datada do início dos anos 2000, a Resolução CNE/CP nº 1 de 2002 e nº 2 de 2002 previam a superação da dicotomia teoria e prática. A pretensão era propor um espaço curricular que contemplasse uma aprendizagem significativa. Na verdade, as PCCs têm seu foco na articulação da necessidade de formação com a prática pedagógica. Nesta perspectiva, ao mesmo tempo em que forma profissionais contribui para aperfeiçoar, ressignificar a prática profissional e melhorar a qualidade da escola pública, uma vez centrar-se no como ensinar.

As PCCs foram introduzidas neste projeto em conformidade com a Deliberação CEE nº 111/2012, em que se constata:

Artigo 4º (...)

III- 400 horas de prática como componente curricular- PCC- adicionadas às 1400 horas do item anterior e distribuídas ao longo do percurso formativo do futuro professor, em conformidade com o anexo I desta Deliberação.

As PCCs contemplam as seguintes características:

- estão inseridas no currículo com tempo e espaços próprios;
- as linhas mestras de cada PCC estão explicitadas, visando a orientar os docentes formadores;
- pressupostos teóricos a serem aprendidos devem articular-se com os conhecimentos a serem ensinados;
- estarem presentes, de alguma maneira, em todos os componentes;
- articularem-se com os estágios e com as práticas.

As PCCs fixadas neste Projeto Pedagógico preveem realização de projetos e pesquisas, cujos resultados deverão ser comunicados em Semanas de Estudo e Simpósios; observações empíricas do cotidiano escolar; elaboração de materiais didáticos; criação de jogos e elaboração de situações-problemas a serem estudados, analisados, resolvidos, para, em seguida, elaborar proposições para, no mínimo, minimização de problemas.

Como objetivos das PCCs destacamos:

- Instituir a dimensão prática contextualizada e significativa da maioria dos conteúdos curriculares;
- Criar condições para que o aluno apreenda os pressupostos teóricos e aprenda como ensiná-los na prática;
- Conciliar os conteúdos da matriz curricular do curso com os conteúdos que os alunos da educação básica devem aprender;
- Instituir práticas de trabalho com projetos que possibilitem a interdisciplinaridade.

PCC- 20 H/A Psicologia da Educação: Desenvolvimento e Aprendizagem II	Observar crianças e jovens nas escolas; efetuar levantamento de casos relativos à disciplina e realizar pesquisas. Os resultados devem ser discutidos em seminários.
PCC- 20 H/A Política Educacional e Organização da Educação Brasileira II	Efetuar estudos de documentos que orientam a política e organização da educação brasileira. Confrontar a legislação com a realidade das escolas do município. Os resultados devem ser apresentados e discutidos, visando à proposição de resolução de problemas caso existam.
PCC- 20 H/A Fundamentos da Educação Inclusiva	Efetuar pesquisa de artigos e documentos oficiais que tratam da inclusão de alunos com necessidades especiais e, com base no aparato teórico pesquisado, verificar nas escolas se há inclusão ou apenas integração.
PCC- 20 H/A História da Matemática II	Projeto de Contação de Histórias (da Matemática), de artigos que tratam da História da Matemática. Os alunos, divididos em grupos com textos previamente selecionados pelo docente deverão realizar a interpretação e elaboração de um resumo. Os resultados serão narrados em sala de aula. Outra atividade refere-se à resolução de problemas históricos, focando os enigmas. Os alunos devem apresentar para a classe como resolveram os problemas.
PCC- 20 H/A Tecnologias digitais no Ensino de Matemática I	Utilizar os sites Ahsha Math e Tangran selecionar jogos e aplicá-los em sala de aula onde ocorre o Estágio. O estudando deve observar o desenvolvimento dos jogos, relatar dificuldades e sucesso com os jogos. Finalmente deverá apresentar os relatórios em Simpósios.
PCC- 20 H/A Tecnologias digitais no Ensino de Matemática II	Pesquisar softwares que focam a geometria. Em grupo, os alunos devem resolver as atividades propostas pelo software. Os resultados deverão ser apresentados em sala de aula.
PCC- 20 H/A Metodologia de Ensino de Matemática I	Os alunos deverão realizar análise e criação de materiais lúdicos e didáticos que auxiliem na aprendizagem. Confeccionar modelos concretos. Em sala de aula, os alunos deverão efetuar discussão sobre a utilização de materiais didáticos diversos, incluindo recursos tecnológicos digitais
PCC- 20 H/A Metodologia de Ensino Matemática II	Ementa: Os alunos deverão realizar experimento prático, visando a ampliar os conceitos de Área; volume; definição matemática; relação de Euler. Para isso deverão acessar o site http://objetoseducacionais2.mec.gov.br/handle/mec/18090 Ensino Médio: Matemática: Experimentos Práticos. Os alunos deverão apresentar em sala de aula os experimentos realizados.
PCC- 20 H/A Leitura e Produção Textual II	Examinar textos de diferentes gêneros e verificar os mecanismos de coesão e coerência apresentados. Analisar textos opinativos sob o ponto de vista da argumentação e seus efeitos. Os resultados serão apresentados em sala de aula.
PCC- 20 H/A Educação e Tecnologia da Informação e Comunicação II	Realizar pesquisa no Laboratório de Informática a respeito de novas tecnologias aplicadas ao ensino. Pesquisar sites educativos das diferentes disciplinas
PCC- 20 H/A Fundamentos da Matemática II	Realizar uma pesquisa, focando os conteúdos da Função Polinomial de 1º Grau, trabalhando temas como: Índice de Massa Corporal, por exemplo. Os resultados deverão ser apresentados em Semanas de Estudo.
PCC- 20 H/A Fundamentos de Matemática III	Criar atividades a serem desenvolvidas em Oficinas sobre trigonometria, seguindo as etapas "Circunferência e Arco"; "Ciclo Trigonométrico" e "Construção do Pannel Trigonométrico". As oficinas devem ser aplicadas no Ensino Médio. Os resultados serão apresentados em Simpósios.
PCC- 20 H/A Geometria Analítica	Realizar uma pesquisa sobre o SOFTWARE GEOGEBRA para o ensino de Geometria Analítica. Os alunos devem examinar o software, aplicar as atividades propostas no estágio e apresentar relatório sobre as atividades desenvolvidas, os resultados atingidos em Semanas de Estudo.
PCC- 20 H/A Geometria Aplicada ao Ensino Fundamental e Médio I	Elaboração de projeto de construção de objetos estudados em Geometria. Os alunos realizarão a tarefa, focando área, perímetro e volume. As peças construídas deverão ser expostas em Semanas de Estudo. Cada peça deverá conter os cálculos matemáticos
PCC- 20 H/A Geometria Aplicada ao Ensino Fundamental e Médio II	Realizar um projeto sobre a construção de sólidos geométricos, visando ao ensino de geometria espacial e a compreensão de formas e representações. Os resultados deverão ser expostos na instituição.
PCC- 20 H/A Física III	Realizar pesquisa sobre materiais que, sob determinadas condições, produzem eletricidade. Os experimentos deverão utilizar o modelo de cargas elétricas e para a explicação dos fenômenos elétricos devem utilizar a lei de atração e repulsão. Os resultados serão expostos em sala de aula
PCC- 20 H/A Cálculo Diferencial e Integral de Uma Variável II	Realizar uma pesquisa a respeito da necessidade de aplicação do Cálculo Diferencial Integral de uma variável. Escolher um objeto em que esse cálculo é usado e realizar os cálculos. Os resultados serão apresentados em sala de aula.
PCC- 20 H/A Cálculo Diferencial e Integral de Duas Variáveis II	Realizar pesquisa no site Geogebra sobre a Potencialidade de óculos 3D. A partir da pesquisa, efetuar análise sobre as estratégias metodológicas empregadas. Os resultados serão apresentados em sala de aula.
PCC- 20 H/A Álgebra Linear II	Realizar pesquisa no site projetos.unijui.edu.br/matematica/principal/fundamental/raquel_leonogildo_gustavo_tania/projeto2MX.html e efetuar uma análise crítica sobre as estratégias empregadas pelo produtor do site. Apresentar a análise em sala de aula.
PCC- 20 H/A Aritmética	Pesquisar o site Khan Academy e realizar uma análise crítica a respeito das atividades propostas para aritmética. Utilize uma estratégia apresentada no site e elabore uma atividade prática. Sua pesquisa deve ser apresentada aos colegas em sala de aula.
	Pesquisar o site Khan Academy e realizar uma análise crítica a respeito das atividades propostas para estruturas algébricas. Utilize uma estratégia apresentada

PCC- 20 H/A Estruturas Algébricas	no site e elabore uma atividade prática. Sua pesquisa deve ser apresentada aos colegas em sala de aula
PCC- 20 H/A Matemática Financeira	Realizar projetos de pesquisa a partir de textos de propaganda de produtos, visando ao trabalho prático de Matemática Financeira. Trabalhar com a tabela de crescimento dos preços para que o aluno compreenda a questão de juros. No Laboratório de Informática os alunos deverão produzir gráficos.
PCC- 20 H/A Probabilidade e Estatística II	Realizar projetos em grupos, sobre temáticas diferentes e de interesse dos alunos. Como sugestão citamos: Planeta água em que os estudantes trazem contas de água de suas casas e, juntando todas as contas, criam tabelas e gráficos para observar se suas famílias estão fazendo uso racional da água.
PCC- 20 H/A Cálculo Numérico	Analisar e calcular erros. Ajustar curvas pelo método dos mínimos. Quadrados. Calcular polinômios interpoladores e aplicar na resolução de problemas

2 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		Descrição Sintética do Plano de Estágio	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica Específica para o Estágio
Art. 11 O estágio supervisionado obrigatório, previsto no inciso III do art. 8º, deverá ter projeto próprio e incluir:	I – 200 (duzentas) horas de estágio na escola, em sala de aula, compreendendo o acompanhamento do efetivo exercício da docência nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio, bem como vivenciando experiências de ensino, na presença e sob supervisão do professor responsável pela classe na qual o estágio está sendo cumprido e sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior;	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I ESTÁGIO SUPERVISIONADO II:	BARREIRO, I. M. F.; GEBRAN, R. A. Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores . São Paulo: Avercamp, 2006. BRASIL. Ministério da Educação - Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil I . Secretaria de Educação Básica. – Brasília : MEC, SEB, 2010 BURIOLLA, M. A. F. Estágio Supervisionado . Cortez Editora, 2011. BARREIRO, I. M. F.; GEBRAN, R. A. Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores . São Paulo: Avercamp, 2006. BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos . Disponível em portal.mec.gov.br/docman/junho-2013 BURIOLLA, M. A. F. Estágio Supervisionado . Cortez Editora, 2011.
	II – 200 (duzentas) horas dedicadas ao acompanhamento das atividades da gestão da escola dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, nelas incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior e supervisão do profissional da educação responsável pelo estágio na escola, e, em outras áreas específicas, se for o caso, de acordo com o Projeto de Curso de formação docente da Instituição.	Estágio Supervisionado III	LIBÂNEO, J. C. OLIVEIRA, J. F. DE; TOSCHI, M. S. Educação Escolar : políticas, estrutura e organização. 4.ed., São Paulo: Cortez, 2003. LÜCK, H. A gestão participativa na escola . 3 ed., Petrópolis: RJ: Vozes, 2008. PICONEZ, S. B. A prática de ensino e o estágio supervisionado . 14ª ed. Campinas: Papirus, 2007. PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. Estágio e Docência . São Paulo, Cortez, 2004.
		Estágio Supervisionado IV	LIBÂNEO, J. C. OLIVEIRA, J. F. DE; TOSCHI, M. S. Educação Escolar : políticas, estrutura e organização. 4.ed., São Paulo: Cortez, 2003. LÜCK, H. A gestão participativa na escola . 3 ed., Petrópolis: RJ: Vozes, 2008. PICONEZ, S. B. A prática de ensino e o estágio supervisionado . 14ª ed. Campinas: Papirus, 2007. PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. Estágio e Docência . São Paulo, Cortez, 2004.
		Estágio Supervisionado V	LIBÂNEO, J. C. OLIVEIRA, J. F. DE; TOSCHI, M. S. Educação Escolar : políticas, estrutura e organização. 4.ed., São Paulo: Cortez, 2003. LÜCK, H. A gestão participativa na escola . 3 ed., Petrópolis: RJ: Vozes, 2008. PICONEZ, S. B. A prática de ensino e o estágio supervisionado . 14ª ed. Campinas: Papirus, 2007.
		Estágio Supervisionado VI	LIBÂNEO, J. C. OLIVEIRA, J. F. DE; TOSCHI, M. S. Educação Escolar : políticas, estrutura e organização. 4.ed., São Paulo: Cortez, 2003. LÜCK, H. A gestão participativa na escola . 3 ed., Petrópolis: RJ: Vozes, 2008. PICONEZ, S. B. A prática de ensino e o estágio supervisionado . 14ª ed. Campinas: Papirus, 2007.
		Estágio Supervisionado VII	LIBÂNEO, J. C. OLIVEIRA, J. F. DE; TOSCHI, M. S. Educação Escolar : políticas, estrutura e organização. 4.ed., São Paulo: Cortez, 2003. LÜCK, H. A gestão participativa na escola . 3 ed., Petrópolis: RJ: Vozes, 2008. PICONEZ, S. B. A prática de ensino e o estágio supervisionado . 14ª ed. Campinas: Papirus, 2007.
	Parágrafo único – Os cursos de Educação Física e Artes deverão incluir estágios em educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, nos termos deste artigo. (Acréscimo)		

II- ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS DE APROFUNDAMENTO (200 horas)

Atividades de Aprofundamento I - Ementa: Atividades de natureza científica, cultural e acadêmica. Palestra a respeito de etnia e relações étnico-raciais e cultura. Trabalho sobre o vídeo *Relações Étnico-Raciais* - Profº. Dr. Kabengele Munanga. Exibição da Entrevista sobre o papel do negro na formação de grupos *étnico-raciais* no Brasil. Após a apresentação haverá discussão sobre a temática.

Atividades de Aprofundamento II - Ementa: Exibição do filme CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS, para discussão e reflexão crítica. Exibição do Filme FOGO NAS VEIAS, visando a elaboração de resenha crítica. Leitura e Discussão do texto Educação e Direitos Humanos.

Atividades de Aprofundamento III - Ementa: Palestras e mesas redondas sobre Gênero e Sexualidade. Leitura e discussão do texto Gênero e diversidade sexual nas escolas: uma questão de direitos. Disponível em <https://www.cartacapital.com.br/.../genero-e-diversidade-sexual-nas-escolas>. Leitura e discussão do texto *Gênero e Diversidade Sexual na Escola ... - Pronacampo - Mec* pronacampo.mec.gov.br/images/pdf/bib_cad4_gen_div_prec.pdf de C SECAD - 2007

Atividades de Aprofundamento IV- Ementa: Exibição de filmes que retratam temáticas relacionadas à história, cultura e modo de vida do negro, com foco no filme Quanto vale ou é por quilo? A cultura afro-brasileira e influências dos portugueses e indígenas, manifestadas na música, religião e culinária disponível em www.brasil.gov.br/Cultura/2009/10

3- PROJETO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O estágio supervisionado do Curso de Pedagogia do IMES Catanduva tem os seguintes objetivos:

- Desenvolver habilidades e competências profissionais pautadas na articulação teoria e prática;
- Refletir e analisar a organização e o funcionamento das Unidades de Ensino Básico (Educação Infantil e Anos Iniciais), exercitando um "saber – fazer";
- Analisar práticas de gestão escolar que possam contribuir para a compreensão do cotidiano da unidade escolar;
- Proporcionar procedimentos de observação e reflexão visando à atuação em situações contextualizadas, com registro dessas observações;
- Favorecer a reflexão crítica sobre o fazer pedagógico;
- Dar oportunidade de docência compartilhada como assistente de professores competentes;
- Estimular a percepção da articulação entre as dimensões teóricas e práticas, valorizando o exercício da docência;
- Adquirir conhecimentos advindos da experiência.

O Artigo 7º da Deliberação 111/2012 fixa as seguintes normas para a efetivação do Estágio Supervisionado:

I – 200 (duzentas) horas de estágio na escola, em sala de aula, compreendendo o acompanhamento do efetivo exercício da docência na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, bem como vivenciando experiências de ensino, na presença e sob supervisão do professor responsável pela classe na qual o estágio está sendo cumprido e sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior;

II – 200 (duzentas) horas dedicadas ao acompanhamento das atividades da gestão da escola de educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental, nelas incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, sob a orientação do professor da Instituição de Ensino Superior e supervisão do profissional da educação responsável pelo estágio na escola, e, em outras áreas específicas, se for o caso, de acordo com o Projeto de Curso de formação docente da Instituição.

Para garantir o desdobramento dos objetivos e atender à legislação a 400 horas de estágio, são realizadas a partir do 2º ano, sendo distribuídas conforme segue:

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I:

- 100 horas de atividades de estágio, compreendendo a observação e regência compartilhada, abarcando as dimensões que envolvem a sala de aula nos seguintes aspectos: a prática pedagógica docente; a relação professor – aluno; os conteúdos de ensino das aulas e as metodologias de ensino utilizadas nos Anos Finais do Ensino Fundamental, distribuídas como segue abaixo

1. Observação e regência compartilhada nos Anos Finais do E. F.....70 horas;
2. Registro das observações e elaboração de relatórios.....30 horas;

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II:

- 100 horas de atividades de estágio, compreendendo a observação e regência compartilhada, abarcando as dimensões que envolvem a sala de aula nos seguintes aspectos: a prática pedagógica docente; a relação professor – aluno; os conteúdos de ensino das aulas e as metodologias de ensino utilizadas no Ensino Médio, assim distribuídas:

1. Observação e regência compartilhada, em classes de Ensino Médio70 horas;
2. Registro das observações e de relatórios.....30 horas;

As 200 horas destinadas ao acompanhamento das Atividades de Gestão e de outras atividades encontram-se distribuídas, conforme se explicita abaixo.

Estágio Supervisionado III

- Acompanhamento das atividades de gestão nas escolas de Anos Finais do Ensino Fundamental.....40 Horas

Estágio Supervisionado IV

- Acompanhamento das atividades de gestão no Ensino Médio.....40 Horas

Estágio Supervisionado V

- Acompanhamento e participação de outras atividades, tais como: Hora de Trabalho Pedagógico Coletivo, reunião de pais, conselhos, atividades festivas (festas cívicas, datas comemorativas, festas) nos Anos Finais do EF.....40 Horas

Estágio Supervisionado VI

- Acompanhamento e participação de outras atividades, tais como: Hora de Trabalho Pedagógico Coletivo, reunião de pais, conselhos, recuperação, reforço, atividades festivas (festas cívicas, datas comemorativas, festas) no Ensino Médio.....40 Horas

Estágio Supervisionado VII

Reuniões com o Supervisor de Estágio da Instituição Superior: O aluno será orientado semanalmente em leituras específicas que permitam desenvolver um senso crítico e despertem sua necessidade de participar da construção do processo de ensino entendendo a legislação e práticas em diferentes espaços educativos bem como o processo de gestão da unidade de estágio. Será elaborado projeto com temas transversais e o projetos de ensino para otimizar a prática docente e as regências em classe as quais também devem ser associadas a processos de recuperação de alunos. Aspectos pertinentes à avaliação e ao gerenciamento da aprendizagem também serão observados.....40 horas.

Estágio Supervisionado I (sala de aula dos Anos Finais do E. F)	50	50					100
Estágio Supervisionado II (sala de aula do Ensino Médio)			50	50			100
Estágio Supervisionado III (Gestão Ensino Fundamental)				20	20		40

Estágio Supervisionado IV (Gestão Ensino Médio)				20	20		40
Estágio Supervisionado V (Outras Atividades: Conselhos, HTPC, Reunião de pais nos Anos Finais do E.F., conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar)					20	20	40
Estágio Supervisionado VI (Outras Atividades: Conselhos, HTPC, Reunião de pais no Ensino Médio, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar)					20	20	40
Estágio Supervisionado VII Reuniões com o Professor Supervisor do Estágio			10	10	10	10	40

A organização do estágio supervisionado, o acompanhamento e avaliação inerentes ao mesmo estão sob a responsabilidade de um professor do curso, designado para tal e seguem as orientações abaixo:

-Desenvolvimento e Acompanhamento do Estágio Supervisionado

O aluno deverá perceber que embora a educação seja algo complexo, pode ser estudada sob vários pontos de vista e que os dados coletados, objetivamente, podem contribuir para o crescimento do professor e para a melhoria da escola, para isto serão considerados os seguintes aspectos:

- **Análise da interação verbal professor – aluno** - Como o professor pergunta, quando pergunta, se o aluno tem liberdade para exprimir suas próprias ideias – seus sentimentos ou se só tem liberdade de responder ao professor.
- **Observação do nível cognitivo das aulas** - Os estagiários observam o nível em que se processa o ensino dos conteúdos programáticos. Procuram perceber a diferença entre uma aula em que o professor exige dos alunos somente memorização e uma aula em que cria oportunidades para que os alunos exercitem suas capacidades intelectuais.
- **Observação das habilidades de ensino:** Dentre as várias habilidades de ensinos que serão objeto de observação e estudo, podemos focalizar as mais importantes na promoção da interação professor – aluno: habilidade de olhar para o aluno; habilidade de introdução; habilidade de questionamento; habilidade de reforço; habilidade de ilustrar com exemplos; habilidade de conduzir o fechamento e atingi-lo.
- **Análise e avaliação das propostas pedagógicas** - serão propostos sistemas de observação que tenham por objetivo identificar, classificar e quantificar alguns fenômenos que acontecem na escola, permitindo ao estagiário comparar uma visão pessoal, com uma análise mais objetiva dos fatos e suas bases teóricas.

-Experiências de Regência de Classe

As experiências de regência têm como objetivo proporcionar ao estagiário a oportunidade de obter experiências quanto à docência, assumindo todas as funções de um professor. Essas experiências incluem:

- **Regência de recuperação** - O principal objetivo aqui é a recuperação de conteúdos específicos da área de Letras. O estagiário entra em contato com as principais falhas de aprendizagem da matéria pelos alunos, e os auxilia na sua superação. A regência de recuperação deve ser planejada, executada e avaliada sob supervisão dos professores responsáveis pela prática de ensino.

As aulas de recuperação serão desenvolvidas fora do período normal de aula, para pequenos grupos de alunos, e planejadas sempre com o objetivo de conseguir que as dificuldades de aprendizagem de determinados conteúdos do programa, sejam superadas.

- **Regência de minicursos** - A regência de minicursos envolve um conjunto de cursos sobre diversos tópicos do conteúdo programático do ensino fundamental e médio, planejados cada um, por um pequeno grupo de estagiários e oferecidos ao corpo discente da escola-campo como atividade extracurricular. Cada minicurso corresponderá a um conjunto de aulas, sobre um tópico do programa, de forma que abranja os principais tipos de atividades de um professor, do desenvolvimento didático de um conteúdo.

O estagiário deve se responsabilizar pelo planejamento do minicurso, desde o levantamento dos objetivos que pretende alcançar, até as provas de avaliação que serão dadas no final do curso, passando pelo preparo do material didático e da escolha dos procedimentos metodológicos.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I: Ementa: Acompanhamento do exercício de docência. Observação e regência compartilhada, abarcando as dimensões que envolvem a sala de aula nos seguintes aspectos: a prática pedagógica docente; a relação professor – aluno; os conteúdos de ensino das aulas e as metodologias de ensino utilizadas nos Anos Finais do Ensino Fundamental.

Bibliografia Básica

BARREIRO, I. M. F.; GEBRAN, R. A. **Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores**. São Paulo: Avercamp, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação - Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil I**. Secretaria de Educação Básica. – Brasília : MEC, SEB, 2010

BURIOLLA, M. A. F. **Estágio Supervisionado**. Cortez Editora, 2011.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II: Ementa: Acompanhamento do exercício de docência. Observação e regência compartilhada, abarcando as dimensões que envolvem a sala de aula nos seguintes aspectos: a prática pedagógica docente; a relação professor – aluno; os conteúdos de ensino das aulas e as metodologias de ensino utilizadas no Ensino Médio.

Bibliografia Básica

BARREIRO, I. M. F.; GEBRAN, R. A. **Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores**. São Paulo: Avercamp, 2006.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos**. Disponível em portal.mec.gov.br/docman/junho-2013

BURIOLLA, M. A. F. **Estágio Supervisionado**. Cortez Editora, 2011.

Estágio Supervisionado III - Ementa: Acompanhamento das atividades de Gestão das escolas de Anos Finais do Ensino Fundamental. Exame do Projeto Pedagógico da escola. Reunião com a Diretora. Acompanhamento da merenda escolar.

Bibliografia Básica

LIBÂNEO, J. C. OLIVEIRA, J. F. DE; TOSCHI, M. S. **Educação Escolar:** políticas, estrutura e organização. 4.ed., São Paulo: Cortez, 2003.

LÜCK, H. **A gestão participativa na escola**. 3 ed., Petrópolis: RJ: Vozes, 2008.

PICONEZ, S. B. **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 14ª ed. Campinas: Papirus, 2007.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. **Estágio e Docência**. São Paulo, Cortez, 2004.

Estágio Supervisionado IV - Ementa: Acompanhamento das atividades de Gestão das escolas do Ensino Médio. Exame do Projeto Pedagógico da escola. Reunião com a Diretora Coordenadora da Escola. Acompanhamento da merenda escolar.

Bibliografia Básica

LIBÂNEO, J. C. OLIVEIRA, J. F. DE; TOSCHI, M. S. **Educação Escolar:** políticas, estrutura e organização. 4.ed., São Paulo: Cortez, 2003.

LÜCK, H. **A gestão participativa na escola**. 3 ed., Petrópolis: RJ: Vozes, 2008.

PICONEZ, S. B. **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 14ª ed. Campinas: Papirus, 2007.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. **Estágio e Docência**. São Paulo, Cortez, 2004.

Estágio Supervisionado V - Ementa: Acompanhamento e participação de Horas de Trabalho Pedagógico Coletivo, reunião de pais, conselhos, atividades festivas (festas cívicas, datas comemorativas, festas) nas escolas de Ensino fundamental II

Bibliografia Básica

LIBÂNEO, J. C. OLIVEIRA, J. F. DE; TOSCHI, M. S. **Educação Escolar**: políticas, estrutura e organização. 4.ed., São Paulo: Cortez, 2003.

LÜCK, H. **A gestão participativa na escola**. 3 ed., Petrópolis: RJ: Vozes, 2008.

PICONEZ, S. B. **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 14ª ed. Campinas: Papirus, 2007.

Estágio Supervisionado VI - Ementa: O cotidiano na escola: participação em reuniões de horas de trabalho pedagógico coletivo (HTPC); em reuniões de pais e mestres; em Conselho de Escola; acompanhamento do reforço e recuperação; em eventos na escola: jogos, festas e comemorações cívicas, nas escolas d e Ensino Médio.

Bibliografia Básica

LIBÂNEO, J. C. OLIVEIRA, J. F. DE; TOSCHI, M. S. **Educação Escolar**: políticas, estrutura e organização. 4.ed., São Paulo: Cortez, 2003.

LÜCK, H. **A gestão participativa na escola**. 3 ed., Petrópolis: RJ: Vozes, 2008.

PICONEZ, S. B. **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 14ª ed. Campinas: Papirus, 2007.

Estágio Supervisionado VII - Ementa: Reunião com o Supervisor do Estágio visando ao estabelecimento de leituras específicas que permitam desenvolver um senso crítico e despertem sua necessidade de participar da construção do processo de ensino entendendo a legislação e práticas em diferentes espaços educativos. Elaboração de projeto com temas transversais. Desenvolvimento de projeto para otimizar a prática docente e as regências em classe as quais também devem ser associadas a processos de recuperação de alunos. Aspectos pertinentes à avaliação e ao gerenciamento da aprendizagem também serão observados.

Bibliografia Básica

LIBÂNEO, J. C. OLIVEIRA, J. F. DE; TOSCHI, M. S. **Educação Escolar**: políticas, estrutura e organização. 4.ed., São Paulo: Cortez, 2003.

LÜCK, H. **A gestão participativa na escola**. 3 ed., Petrópolis: RJ: Vozes, 2008.

PICONEZ, S. B. **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 14ª ed. Campinas: Papirus, 2007.

4- EMENTAS E BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Psicologia da Educação: desenvolvimento e aprendizagem I - Ementa: Abordagem das características, fases e situações específicas do desenvolvimento humano em seus aspectos bio-psico-sócio-afetivo, cognitivos e culturais.

Bibliografia Básica:

COLL, César. **Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.

PIAGET, Jean. **A psicologia da criança**. Rio de Janeiro: Difel, 1998.

RAPPAPORT, Clara Regina; FIORI, Wagner da Rocha; DAVIS, Cláudia. **Psicologia do desenvolvimento: teorias do desenvolvimento; conceitos fundamentais**. São Paulo: EPU, 2005. 4 v.

VYGOTSKY, L.S. **Formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Psicologia da Educação: Desenvolvimento e Aprendizagem II - Ementa: Escolas psicológicas. Aspectos relevantes da Psicologia da Educação para a formação de professores da educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental. Implicações desses conhecimentos para a prática pedagógica. Concepções teóricas de aprendizagem e fatores intervenientes nas dificuldades de aprendizagem no período de desenvolvimento de adolescentes e adultos.

Bibliografia Básica:

COLL, César. **Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.

PIAGET, Jean. **A psicologia da criança**. Rio de Janeiro: Difel, 1998.

RAPPAPORT, Clara Regina; FIORI, Wagner da Rocha; DAVIS, Cláudia. **Psicologia do desenvolvimento: teorias do desenvolvimento; conceitos fundamentais**. São Paulo: EPU, 2005. 4 v.

VYGOTSKY, L.S. **Formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Estatística Aplicada à Educação I - Ementa: Conceitos básicos de Estatística. Tratamento da informação: medidas de tendência central.

Bibliografia Básica

BRASIL, MEC/INEP. **Dicionário de Indicadores Educacionais**. Brasília, 2004. Disponível em www.inep.gov.br.

BUSSAB, Wilton de Oliveira. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2011.

MEDEIROS, Carlos Augusto. **Estatística Aplicada à Educação**. Brasília: UNB,

2007. Disponível em www.mec.gov.br

VIEIRA, Sônia. **Elementos de Estatística**. São Paulo: Ática 2006

Estatística Aplicada à Educação II - Ementa: Organização e comunicação visual de dados. Levantamentos estatísticos para a análise dos problemas que envolvem a Educação.

Bibliografia Básica

BRASIL, MEC/INEP. **Dicionário de Indicadores Educacionais**. Brasília, 2004. Disponível em www.inep.gov.br.

Estatística Básica. São Paulo: Saraiva, 2011.

MEDEIROS, Carlos Augusto. **Estatística Aplicada à Educação**. Brasília: UNB,

2007. Disponível em www.mec.gov.br

FERNANDES, R. **Índice de desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)**: metas intermediárias para a sua trajetória no Brasil, Estados, Municípios e Escolas. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais 'Anísio Teixeira' – INEP. Ministério da Educação – MEC. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_basica/portal_ideb/metodologias/Artigo_projecoes.pdf>.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA S EDUCACIONAIS 'Anísio Teixeira. **Nota técnica**. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_basica/portal_ideb/metodologias/Nota_Tecnica_n1_concepcaoIDEB.pdf>.

SANTOS, L. L. D. C. P. Políticas Públicas para o Ensino Fundamental: Parâmetros Curriculares Nacionais e Sistema Nacional de Avaliação (SAEB). **Revista Educação & Sociedade**, Campinas, vol. 23, n. 80, Setembro/2002, p.

346-367. Disponível em < <http://www.scielo.br/pdf/es/v23n80/12936.pdf> >.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Sumário Executivo**. V1. 2014. Disponível em:

<http://file.fde.sp.gov.br/saresp/saresp2013/Arquivos/SARESP%202013_Sum%C3%A1rio%20Executivo.pdf>

Currículos e Programas- Ementa: Estudo e análise das Diretrizes Curriculares Nacionais, da Base Nacional Comum Curricular, do Novo Ensino Médio.

Bibliografia Básica

Brasil. **Base nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf

Brasil. **LEI Nº 13.415, DE 16 DE FEVEREIRO DE 2017**. Brasília: Presidência da República. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm

Brasil. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Brasília: Ministério da Educação. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm

Didática I- Ementa: A Didática e seus fundamentos; ressignificação da didática para as demandas contemporâneas; o perfil do educador nas discussões atuais; a prática docente na educação básica e a construção do currículo.

Bibliografia Básica:

TOSI, Maria Raineldes. **Didática Geral: um olhar párea o futuro**. 4ª Ed. Campinas: Alínea, 2013.

ENGUITA, Mariano F. **Educar em Tempos Incertos**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

GHIRALDELLI, Jr Paulo. **Didática e Teorias Educacionais**. RJ. DP&A, 2002.

Didática II - Ementa: Desenvolvimento de competências e habilidades do aluno em sala de aula. A estruturação do trabalho docente. Planejamento Escolar. Avaliação.

Bibliografia Básica

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da Aprendizagem componente do ato pedagógico**. São Paulo: Cortez, 2011.

MORETO, Vasco Pedro. **Planejamento: planejando a educação para desenvolvimento de competências**. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.

ZABALA, A.; ARNAU, L. **Como aprender e ensinar competências**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Política Educacional e Organização da Educação Brasileira I - Ementa: A Política educacional contemporânea: tendências. Breve histórico da Política Educacional no Brasil. Organização do Sistema Escolar Brasileiro.

Bibliografia Básica

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Senado Federal, 1988.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. **Lei nº 9.394/96 de 20/12/1996**.

BRANDÃO, Carlos da Fonseca. **LDB passo a passo: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, comentada e interpretada passo a passo**. 3. ed. São Paulo: Editora Avercamp, 2007.

Política Educacional e Organização da Educação Brasileira II - Ementa: A Lei nº 9.394/96: finalidades, estrutura, organização e funcionamento da educação brasileira. A LDB: a estrutura didático-pedagógica da educação básica.

Bibliografia Básica

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Senado Federal, 1988.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. **Lei nº 9.394/96 de 20/12/1996**.

BRANDÃO, Carlos da Fonseca. **LDB passo a passo: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, comentada e interpretada passo a passo**. 3. ed. São Paulo: Editora Avercamp, 2007.

Fundamentos da História da Educação - Ementa: Fundamentos históricos da educação. Desenvolvimento das ideias sobre educação. História da educação brasileira. Questões contemporâneas da educação.

Bibliografia básica:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da Educação**. São Paulo: Moderna, 2003.

MANACORDA, Mario. **História da Educação**. São Paulo: Cortez: 2002.

ROMANELLI, Otaiza de Oliveira. **História da educação no Brasil: 1930/1973**. Petrópolis: Vozes, 2001.

Fundamentos Sócio-Filosóficos da Educação - Ementa: Correntes filosóficas e suas influências na educação. As relações entre filosofia e educação. Educação como processo social. Trabalho, sociedade e educação. Estado, cidadania e cultura. Família, comunidade e escola.

Bibliografia Básica:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Moderna, 1998.

GADOTTI, Moacir. **História das Idéias Pedagógicas**. Editora Ática. São Paulo. 2006.

OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. **Introdução à Sociologia da Educação**. São Paulo: Editora Ática, 2005. Série Educação, 3ª ed.

Fundamentos da Educação Inclusiva - Ementa: Visão histórica da educação especial e de seus aspectos educacionais, enfocando as deficiências da inclusão, seja na família, comunidade ou escola. A escola e o processo de inclusão: currículo, aprendizagem, estratégias, estrutura escolar, relação professor aluno, aluno professor e o meio. Análise das abordagens fundamentais e necessárias à inclusão da criança com necessidades especiais na escola regular, assim como dos critérios exigidos para a prática da inclusão de acordo com a legislação vigente.

Bibliografia Básica

DRAGO, Rogério. **Inclusão na Educação Infantil**. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011.

_____. **Síndromes: conhecer planejar e incluir**. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2012.

GLAT, Rosana; PLETSCHE, Marcia Denise. **Inclusão Escolar de alunos com necessidades especiais**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2011.

Libras e Educação Inclusiva - Ementa: Acessibilidade à escola e ao currículo. Adaptações curriculares. Recursos pedagógicos adaptados. A Língua Brasileira de Sinais e sua importância na inclusão de alunos surdos. Características da aprendizagem da pessoa surda. Compreensão das mudanças necessárias no ambiente educacional para favorecer a educação inclusiva. Proposta bilíngue. Prática de Libras e desenvolvimento da expressão visual. Realização de experiências de aplicação de conhecimentos sobre Libras ou de desenvolvimento de procedimentos próprios ao exercício da docência na perspectiva da educação inclusiva

Bibliografia Básica

BEYER, H. O. **Inclusão e Avaliação na escola de alunos com necessidades educacionais especiais**. Porto Alegre: Mediação, 2010.

BRASIL. MEC. **Decreto 5626 de 22 de setembro de 2005**. Brasília, 2005.

_____. SEESP/MEC. **Língua Brasileira de Sinais**. Brasília, 1998.

Gestão e Projetos Educacionais - Ementa: Gestão Educacional no contexto atual. Gestão Educacional: conceitos e tendências atuais. Princípios da Gestão democrática. Gestão da escola: a dimensão pedagógica do cotidiano da escola e o papel do diretor. O gestor e a organização escolar: o projeto pedagógico, o regimento escolar, o plano de gestão escolar, o planejamento participativo, o currículo e a formação continuada. A avaliação institucional na escola.

Bibliografia Básica:

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola: teoria e prática**. 4.ª ed. Goiânia: Editora Alternativa, 2001.

ROSA, Clóvis. **Gestão Estratégica escolar**. Petrópolis, RJ.: Vozes, 2008

SANTOS, Clóvis Roberto dos. **O gestor educacional de uma escola em mudança**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

Currículos e Programas - Ementa: Estudo e análise das Diretrizes Curriculares Nacionais, da Base Nacional Comum Curricular, do Novo Ensino Médio.

Brasil. **Base nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf

Brasil. **LEI Nº 13.415, DE 16 DE FEVEREIRO DE 2017**. Brasília: Presidência da República. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm

Brasil. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Brasília: Ministério da Educação. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm

Brasil. **Base nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf

Brasil. **LEI Nº 13.415, DE 16 DE FEVEREIRO DE 2017**. Brasília: Presidência da República. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm

Brasil. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Brasília: Ministério da Educação. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm

Tecnologias Digitais no Ensino de Matemática I e II - Ementa: Conceitos básicos e práticos sobre as principais ferramentas computacionais de apoio ao aluno na preparação de aulas e de material didático pedagógico, como planilha eletrônica, hipertexto, programas educativos, softwares da geometria dinâmica, para construção de gráficos e etc.. Os softwares constituem num excelente material de apoio para o resgate de conteúdos de Geometria e de Cálculo.

Bibliografia Básica:

LOURENÇO, M. L. **Cabri-Géomètre II: Introdução e atividades**. São Paulo: 2000.

SANTOS, A. R.; BIANCHINI, W. **Aprendendo cálculo com Maple**. Rio de Janeiro: LTC, 2002.

GIRALDO, V., CAETANO, P., MATTOS, F., **Recursos Computacionais no Ensino da Matemática**, Coleção PROFMAT, SBM, 2012

PAPERT, S., **LOGO: Computadores e Educação, Brasiliense**, São Paulo, 1985

Revista do Professor de Matemática, SBM

http://www2.mat.ufrgs.br/edumatec/atividades_index.php<http://www.uff.br/cdme/>

Metodologia de Ensino de Matemática I - Ementa: Conteúdos e Metodologia para o Ensino de Matemática para alunos do 6º ao 9º ano. Blocos Conceituais dos Parâmetros Curriculares Nacionais de Matemática das séries finais do Ensino Fundamental: Números e Operações; Espaço e Forma. Análise de livros didáticos.

Bibliografia Básica

MOYSÉS, Lucia. O Desafio de saber ensinar. Campinas, SP: Papirus, 1994.

SANTOS, Carlos Marcondes; **Como encontrar a medida certa**. São Paulo. Editora Ática. 2010

MACHADO, Sílvia Dias Alcântara. **Aprendizagem em Matemática**. São Paulo: Papirus, 2010.

SILVEIRA, Everaldo; MIOLA, Rudinei Jose. Metodologia no Ensino de Matemática e Física. Curitiba: Ibpex, 2008.

Metodologia de Ensino de Matemática II - Ementa: As Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino de Matemática. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio – Ciências da Natureza, Matemática e suas

Tecnologias: Blocos Conceituais: Geometria e medidas; Análise de dados. Habilidades básicas das competências desenvolvidas pelos alunos em Matemática e outros componentes curriculares. Conteúdos e sugestões metodológicas para o ensino de Matemática no Ensino Médio. Retomada de conteúdos envolvendo geometria e estatística.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, Dione Lucchesi de. **Metodologia do Ensino da Matemática**. São Paulo: Cortez, 1991.

D'AMBROSIO, Ubiratan. **Educação Matemática: da teoria a prática**. Campinas: Papirus, 1996.

D'AUGUSTINE, C.H. **Métodos Modernos para o Ensino da Matemática**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1987.

Geometria Aplicada ao Ensino Fundamental e Médio I - Ementa: Noções e proposições primitivas, Ângulos, Triângulos, Paralelismo e Perpendicularismo. Quadriláteros, Polígonos, Circunferências, Aplicações. Construções com régua e compasso.

Bibliografia Básica:

CONTIERO, Lucas de Oliveira; GRAVINA, Maria Alice;. Modelagem com o GeoGebra: uma possibilidade para a educação interdisciplinar? Revista Novas Tecnologias na Educação, V. 9 Nº 1, julho, 2011 - ISSN 1679-1916. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/renote/article/view/21917>. Acesso em 15 de junho de 2015.

LIMA, E. L. **Medida e Forma em Geometria**. Rio de Janeiro: SBM – IMPA, 1996.

_____. **A Matemática do Ensino Médio**. v. 1 e 2. Rio de Janeiro: SBM – IMPA, 1999.

PONTE, J. P; BROCARD, J.; OLIVEIRA, H. **Investigações Matemáticas na Sala de Aula**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

Geometria Aplicada ao Ensino Fundamental e Médio II - Ementa: Geometria de Posição: paralelismo perpendicularismo, diedros triedros e poliedros. Geometria métrica: prisma, pirâmide, cilindro, cone, sólidos semelhantes, superfícies e sólidos de revolução, sólidos esféricos.

Bibliografia Básica:

BEZERRA, M. J. **Matemática para o ensino médio**. 5. ed. São Paulo: Scipione, 2001.

BIGODE, Antonio José Lopes. **Matemática hoje é feita assim**. São Paulo: FTD, 2000. (5ª, 6ª, 7ª e 8ª séries)

DANTE, Luiz Roberto. **Tudo é Matemática**. São Paulo: Ática, 2003. (5ª, 6ª, 7ª e 8ª séries)

NASCIMENTO, Eimard Gomes Antunes Do. Avaliação Do Uso Do Software Geogebra No Ensino De Geometria: Reflexão Da Prática Na Escola. GeoGebra Uruguay 2012 - ISSN 2301-0185 Uruguay 2012. Disponível em: <http://www.geogebra.org.uy/2012/actas/67.pdf>. Acesso em 26 de junho de 2015.

DISCIPLINAS REFERENTES À REVISÃO DE CONTEÚDOS

Leitura e Produção Textual I - Ementa: Desenvolvimento e aprimoramento das habilidades de leitura. Condições de Produção e recepção de textos. Estilo formal e estilo informal. Concepções de texto e discurso. A leitura de textos manifestados em diferentes linguagens.

Bibliografia Básica

ABREU, A.S. **Curso de Redação**. 2. Ed. São Paulo: Ática, 1999.

FIORIN, J. L. e SAVIOLI, F. P. (2002). 4. ed. Lições de Texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2001.

KOCH, Ingedore Villaga. **O texto e a construção dos sentidos**. São Paulo: Contexto, 2003

Leitura e Produção Textual II -Ementa: Coesão e coerência. Estratégias de Argumentação. Resumo e resenha.

Bibliografia Básica

ABREU, A.S. **Curso de Redação**. 2. Ed. São Paulo: Ática, 1999.

KOCH, Ingedore Villaga. **Argumentação e Linguagem**. São Paulo: Cortez, 2002

_____. **A coerência textual**. São Paulo: Contexto, 1997.

_____. **A coesão textual**. São Paulo: Contexto, 1998.

Educação e Tecnologia da Informação e Comunicação I - Ementa: As transformações no mundo contemporâneo e as implicações na educação e no ensino. A escolarização e o paradigma emergente. Uma nova escola e novo docente.

Bibliografia Básica

MELLO, Guiomar Namó de. **Cidadania e competitividade: desafios educacionais do terceiro milênio**. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 1994.

MERCADO, Luís Paulo Leopoldo (org.) **Novas Tecnologias na Educação: Reflexões sobre a Prática**. Maceió: EDUFAL, 2002

MORAN, José Manuel, MASETTO, Marcos T. e BEHRENS, Marilda A.. **Novas Tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2000.

Educação e Tecnologia da Informação e Comunicação II - Ementa: As novas tecnologias e suas contribuições para o processo de ensino aprendizagem. Escola: Democracia e Qualidade de ensino.

Bibliografia Básica

MELLO, Guiomar Namó de. **Cidadania e competitividade: desafios educacionais do terceiro milênio**. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 1994.

MERCADO, Luís Paulo Leopoldo (org.). **Novas Tecnologias na Educação: Reflexões sobre a Prática**. Maceió: EDUFAL, 2002

MORAN, José Manuel, MASETTO, Marcos T. e BEHRENS, Marilda A.. **Novas Tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2000.

Fundamentos da Matemática I - Ementa: Lógica. Conjuntos. Conjuntos numéricos. Relações e Funções.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, P. C., LIMA, E. L., MORGADO, A., WAGNER, E., **A Matemática do Ensino Médio**, vol.1 e 4– Coleção do Professor de Matemática, SBM, 10ª edição, 2012.

FAINGUELERNT, E. K.; GOTTLIEB, F. G. **Relações e Funções: Guias de Estudo de Matemática**, Rio de Janeiro, Editora Ciência Moderna, 2007.

IEZZI, G. **Fundamentos de Matemática Elementar**. v. 1. São Paulo: Editora Atual, 2004.

IEZZI, G. **Fundamentos de Matemática Elementar**. v. 2. São Paulo: Editora Atual, 2004.

Fundamentos da Matemática II - Ementa: Função Afim, função linear, Função quadrática. Identificação com uma função com seu gráfico. Funções injetivas, sobrejetivas e bijetivas. Funções monótonas. Funções polinomiais.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, P. C., LIMA, E. L., MORGADO, A., WAGNER, E., **A Matemática do Ensino Médio**, vol.1 e 4– Coleção do Professor de Matemática, SBM, 10ª edição, 2012.

FAINGUELERNT, E. K.; GOTTLIEB, F. G. **Relações e Funções: Guias de Estudo de Matemática**, Rio de Janeiro, Editora Ciência Moderna, 2007.

IEZZI, G. **Fundamentos de Matemática Elementar**. v. 1. São Paulo: Editora Atual, 2004.

DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

HISTÓRIA DA MATEMÁTICA I - Ementa: A matemática do Egito e da Mesopotâmia. A matemática Grega. A Matemática Medieval. Nascimento da Matemática moderna. A Matemática nos séculos XVIII e XIX. A história dos Logaritmos. A História não – euclidiana. Idéias Modernas da Matemática no século XX. A influência dos antigos sistemas de numeração na gênese do Sistema de Numeração Indo-Arábico Decimal.

Bibliografia Básica:

ASGER, A. **Episódios da história antiga da matemática**. 2. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2002.

BOYER, C. B. **História da Matemática**. São Paulo: Edgar Blucher, 1999.

CHAQUIAM, Miguel. **História da Matemática em Sala de aula: proposta para integração aos conteúdos matemáticos**. São Paulo, Editora Livraria da Física, 2014.

ROQUE, Tatiana. **História da Matemática: Uma visão crítica, desfazendo mitos e lendas**. Rio de Janeiro. Editora Zahar, 2012.

História da matemática II- Antigos sistemas de medidas e a padronização do Sistema Internacional. Analogias entre as construções com régua e compasso e a antiga Geometria Grega. Métodos computacionais antigos e os algoritmos atuais. O surgimento da Álgebra e as noções algébricas elementares na criança. A ideia de infinito e a criação do Cálculo.

Bibliografia Básica:

ASGER, A. **Episódios da história antiga da matemática**. 2. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2002.

BOYER, C. B. **História da Matemática**. São Paulo: Edgar Blucher, 1999.

CHAQUIAM, Miguel. **História da Matemática em Sala de aula: proposta para integração aos conteúdos matemáticos**. São Paulo, Editora Livraria da Física, 2014.

ROQUE, Tatiana. **História da Matemática: Uma visão crítica, desfazendo mitos e lendas**. Rio de Janeiro. Editora Zahar, 2012.

Fundamentos de Matemática III - Ementa: Trigonometria no triângulo retângulo. Razões trigonométricas no triângulo retângulo. Trigonometria na circunferência: Arcos e ângulos, Razões trigonométricas na circunferência, Relações fundamentais. Funções trigonométricas: Funções circulares, Transformações. Identidades, Equações, Inequações, Funções circulares inversas.

Bibliografia Básica:

IEZZI, G. **Fundamentos de Matemática Elementar**. v. 3. São Paulo: Editora Atual, 1994.

LIMA, Elon Lages et AL. **A Matemática do Ensino Médio**. Coleção do Professor de Matemática. v. 1. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2003.

Fundamentos de Matemática IV - Ementa: Funções exponenciais e logarítmicas. Caracterizações de funções exponenciais e logarítmicas por suas propriedades fundamentais e aplicações, restrição de funções; as funções trigonométricas inversas.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, P. C., LIMA, E. L., MORGADO, A., WAGNER, E., **A Matemática do Ensino Médio**, vol.1 e 4– Coleção do Professor de Matemática, SBM, 10ª edição, 2012.

FAINGUELERNT, E. K.; GOTTLIEB, F. G. **Relações e Funções: Guias de Estudo de Matemática**, Rio de Janeiro, Editora Ciência Moderna, 2007.

IEZZI, G. **Fundamentos de Matemática Elementar**. v. 2. São Paulo: Editora Atual, 2004.

Geometria Analítica I - Ementa: Sistema de coordenadas cartesianas no plano. Distância entre dois pontos, ponto médio de segmento de reta. Coeficiente angular. Estudo analítico cartesiano da reta no plano. Estudo analítico cartesiano da circunferência. Posições relativas entre reta e circunferência. Cônicas: Elipse Hipérbole e Parábola.

Bibliografia Básica:

IEZZI, G. **Fundamentos de Matemática Elementar**. v. 7. São Paulo: Editora Atual, 1994.

REIS, L. G.; SILVA, V. V. **Geometria Analítica**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Ed. S. A., 1988.

BOULOS, P. ; CAMARGO. **Geometria Analítica**. São Paulo: Mc Graw-Hill, 1987.

Geometria Analítica II - Ementa: Vetores no plano e no espaço. Operações com vetores: adição, multiplicação por escalar e produto interno. Equação vetorial de uma reta. Interpretação geométrica de sistemas de equações lineares com duas incógnitas. Equações reduzidas da elipse, hipérbole e parábola. A equação geral do segundo grau no plano. Produto interno, produto vetorial e produto misto. Equação do plano. Sistemas de duas ou três equações lineares com 3 incógnitas e seu significado geométrico. Distância entre ponto e plano, entre reta e plano e entre planos Quádricas centrais. A equação geral do segundo grau em 3 variáveis.

Bibliografia Básica:

IEZZI, G. **Fundamentos de Matemática Elementar**. v. 7. São Paulo: Editora Atual, 1994.

REIS, L. G.; SILVA, V. V. **Geometria Analítica**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Ed. S. A., 1988.

BOULOS, P. ; CAMARGO. **Geometria Analítica**. São Paulo: Mc Graw-Hill, 1987.

Física I - Ementa: Mecânica: Cinemática: velocidade, aceleração (escalar e centrípeta). Estática e vetores.

Bibliografia básica:

ALONSO, M. e Finn, E. J. - Física: **Um curso universitário**, vol. 2: *Campos e Ondas*, Ed.

Edgard Blücher, 1999.

HALLIDAY, D.; RESNICK, R. **Física**. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1996. v. 1.

YOUNG, H.D.; FREEDMAN, R. A. **Física I: mecânica**. 10. ed. São Paulo: Addison-Wesley Publishing, 2003. v. 1.

Física II - Ementa: Dinâmica: força, trabalho, leis de Newton. Energia e princípio da conservação. Gravitação Leis de Kepler.

Bibliografia básica:

ALONSO, M. e Finn, E. J. - Física: **Um curso universitário, vol. 2: Campos e Ondas**, Ed.

Edgard Blücher, 1999.

HALLIDAY, D.; RESNICK, R. **Física**. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1996. v. 1.

YOUNG, H.D.; FREEDMAN, R. A. **Física I: mecânica**. 10. ed. São Paulo: Addison-Wesley Publishing, 2003. v. 1.

Física III - Ementa: Eletricidade e magnetismo. Movimento ondulatório e luz. Calor. Acústica. Comentários sobre tópicos de física moderna.

Bibliografia básica:

ALONSO, M. e Finn, E. J. - Física: **Um curso universitário, vol. 2: Campos e Ondas**, Ed.

Edgard Blücher, 1999.

HALLIDAY, D.; RESNICK, R. **Física**. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1996. v. 1.

YOUNG, H.D.; FREEDMAN, R. A. **Física I: mecânica**. 10. ed. São Paulo: Addison-Wesley Publishing, 2003. v. 1.

Sons, 1995.

TIPLER, P. A. (traduzido por Horacio Macedo), **Física, vol. 2a**, Ed. Guanabara Dois, 1986.

Cálculo Diferencial e Integral de Uma Variável I - Ementa: Estudo das funções. Limite, Derivada.

Bibliografia Básica:

FLEMING, Diva M; Gonçalves, Mirian Buss. **Cálculo A: Funções, Limite, Derivada, Integração**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

ÁVILA, G., **Cálculo, Livros Técnicos e Científicos**, 1983.

SIMMONS, G. F., **Cálculo com Geometria Analítica**, Vol 1, Rio de Janeiro: Mc GrawHill, 1987.

Cálculo Diferencial e Integral de Uma Variável II - Ementa: Integral Indefinida. A Integral Definida. Técnicas de Integração. Aplicações das Integrais. Formas Indeterminadas.

Bibliografia Básica:

FLEMING, Diva M; Gonçalves, Mirian Buss. **Cálculo A: Funções, Limite, Derivada, Integração**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

ÁVILA, G., **Cálculo, Livros Técnicos e Científicos**, 1983.

SIMMONS, G. F., **Cálculo com Geometria Analítica**, Vol 1, Rio de Janeiro: Mc GrawHill, 1987.

Cálculo Diferencial e Integral de Duas Variáveis I - Ementa: Caminhos e equações paramétricas de curvas, derivadas e integrais de caminhos. Funções de duas variáveis, gráficos, curvas de nível, limite e continuidade. Funções com três ou mais variáveis, derivadas parciais, derivadas de ordem maior, planos tangentes e aproximações lineares, diferenciais, regra da cadeia, derivadas direcionais, vetor gradiente, superfícies de nível.

Bibliografia Básica:

FLEMING, Diva M; Gonçalves, Mirian Buss. **Cálculo A: Funções, Limite, Derivada, Integração**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

ÁVILA, G., **Cálculo, Livros Técnicos e Científicos**, 1983.

SIMMONS, G. F., **Cálculo com Geometria Analítica**, Vol 1, Rio de Janeiro: Mc GrawHill, 1987.

THOMAS, G. B. **Cálculo**. 10. ed. São Paulo: Addison Wesley, 2004, v.1. , v.2.

Cálculo Diferencial e Integral de duas Variáveis II - Ementa: Pontos críticos: máximos, mínimos e pontos de sela. O teorema da função implícita. Máximos e mínimos condicionados, multiplicadores de Lagrange. Integrais duplas sobre retângulos, integração repetida, integrais duplas sobre regiões genéricas do plano, integrais duplas em coordenadas polares, aplicações das integrais duplas.

Bibliografia Básica:

FLEMING, Diva M; Gonçalves, Mirian Buss. **Cálculo A: Funções, Limite, Derivada, Integração**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

ÁVILA, G., **Cálculo, Livros Técnicos e Científicos**, 1983.

SIMMONS, G. F., **Cálculo com Geometria Analítica**, Vol 1, Rio de Janeiro: Mc GrawHill, 1987.

THOMAS, G. B. **Cálculo**. 10. ed. São Paulo: Addison Wesley, 2004, v.1. , v.2.

Álgebra Linear I - Ementa: Sequências e Progressões. Matrizes, Determinantes e Sistemas lineares. Números Complexos. Polinômios. Equações algébricas.

Bibliografia Básica:

STEINBRUCH, A. & WINTERLE, P. **Álgebra Linear**. 2ª ed. São Paulo: Makron Books, 1987.

BOLDRINI, J. L.; RODRIGUES, S., FIGUEIREDO, V.L.; WETZLER, H. **Álgebra Linear** – Editora Harbra. Ed. 3., 1984

HEFEZ, A., FERNANDEZ, C.S. **Introdução à Álgebra Linear**, Coleção PROFMAT, SBM, 2012.

Álgebra Linear II - Ementa: Vetores. Espaços Vetoriais. Espaços Vetoriais Euclidianos. Transformações Lineares. Cônicas. Quádricas.

Bibliografia Básica:

STEINBRUCH, A. & WINTERLE, P. **Álgebra Linear**. 2ª ed. São Paulo: Makron Books, 1987.

BOLDRINI, J. L.; RODRIGUES, S., FIGUEIREDO, V.L.; WETZLER, H. **Álgebra Linear** – Editora Harbra. Ed. 3., 1984

HEFEZ, A., FERNANDEZ, C.S., **Introdução à Álgebra Linear**, Coleção PROFMAT, SBM, 2012.

Aritmética - Ementa: Números Inteiros. Indução Matemática. Somatórios. Produtórios. Divisibilidade. Máximo Divisor Comum. Mínimo Divisor Comum. Números Primos. Equações Diofantinas Lineares. Congruências.

Bibliografia Básica:

Hefez, A., **Aritmética**, Coleção PROFMAT, SBM, 2014.

DOMINGUES, H.H. e IEZZI, G.: **Álgebra moderna**. S. Paulo: Atual Editora, 1992.

_____. **Fundamentos de Aritmética**, 2ª ed. S. Paulo: Atual Editora, 1991.

Estruturas Algébricas - Ementa: Grupos, Anéis e Corpos. Anéis de Polinômios

Bibliografia Básica:

DOMINGUES, H.H. e IEZZI, G.: **Álgebra moderna**. S. Paulo: Atual Editora, 1992.

GONÇALVES, A. **Introdução à Álgebra**, Projeto Euclides, IMPA, 1979.

HEFEZ, A., VILLELA, M.L.T., **Polinômios e equações algébricas** – Coleção PROFMAT, SBM, 2012.

Matemática Financeira - Ementa: Porcentagem, lucros, prejuízos, juros simples, juros compostos, capitalização e amortização compostas e empréstimos.

Bibliografia Básica:

CRESPO, A. A. **Matemática Comercial e Financeira: Fácil**. 13 ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2001.

IEZZI, G.; HAZZAN, S. ; DEGENSZAJN, D. **Fundamentos de Matemática Elementar**. v.11. São Paulo: Atual Editora, 2004.

NETO, A. A. **Matemática Financeira e suas aplicações**. 8 ed. São Paulo: Editora Atlas.

Probabilidade e Estatística I - Ementa: Introdução. Teoria das probabilidades. Distribuições discretas e contínuas. Correlação e regressão. Estimção. Testes de hipóteses. Técnicas de amostragem.

Bibliografia Básica:

CRESPO, Antonio Arnot. **Estatística Fácil**. São Paulo: Saraiva, 2004

LAPONI, J.C. **Estatística usando Excel 5 e 7**. São Paulo: Lapponi, 1997.

MORETTIN, Luiz Gonzaga. **Estatística Básica**. São paulo: Macronbook, 2000

VIEIRA, Sônia. **Elementos de Estatística**. São Paulo: Atlas, 2006

Probabilidade E Estatística II - Ementa: Introdução. Estatística Descritiva. Variáveis Aleatórias: Discretas e Contínuas. Estimção. Testes de Hipótese. Intervalo de Confiança. Análise Bidimensional: Correlação e Regressão Linear. Análise de Variância.

Bibliografia Básica:

CRESPO, Antonio Arnot. **Estatística Fácil**. São Paulo: Saraiva, 2004

LAPONI, J.C. **Estatística usando Excel 5 e 7**. São Paulo: Lapponi, 1997.

MORETTIN, Luiz Gonzaga. **Estatística Básica**. São paulo: Macronbook, 2000

VIEIRA, Sônia. **Elementos de Estatística**. São Paulo: Atlas, 2006

Análise Real - Ementa: Noções sobre a topologia da reta: conjuntos abertos, fechados e compactos. Funções reais de variável real e exemplos. Funções limitadas, monótonas, periódicas. A noção geométrica de limites de funções reais. Limites e desigualdades. Operações com limites. Limites infinitos. Continuidade. Teorema de Weierstrass. Teorema do valor Intermediário. Definição rigorosa das funções exponenciais e sua continuidade. Continuidade uniforme. Derivadas. Teorema do valor médio. Ordens de magnitude de funções reais (infinitos e infinitésimos). Crescimento logarítmico, polinomial e exponencial. Derivadas de ordem superior. Fórmulas de Taylor. Séries de Taylor. Integral de Riemann. Integrabilidade das funções contínuas. Teorema fundamental do cálculo. Prova da irracionalidade de π .

Bibliografia Básica:

ÁVILA, G., **Análise Matemática para a Licenciatura**; 3 ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2006.

ÁVILA, G., **Cálculo, Livros Técnicos e Científicos**, 1983.

FIGUEIREDO, D., **Números irracionais e transcendentos**. Rio de Janeiro: SBM, 1985

LIMA, E. – **Análise Real**, vol. 1 – Coleção Matemática Universitária – IMPA

Cálculo Numérico - Ementa: Introdução à Teoria dos Erros. Zeros de Funções. Sistemas Lineares. Método dos Mínimos Quadrados. Interpolação Polinomial. Integração Numérica.

Bibliografia Básica:

CLAUDIO, Dalcídio Moraes. **Cálculo Numérico Computacional**. São Paulo: Atlas, 1994

CUNHA, C.; **Métodos Numéricos**. 2 Ed.Campinas:UNICAMP, 2003.

PULGA, Leila Zarbo. **Cálculo Numérico**. São paulo: Rapida, 2000

SPERANDIO, Décio. **Cálculo Numérico**. São paulo: Printice Hall, 2003

Estágio Supervisionado I (100 Horas) - Ementa: Acompanhamento do exercício de docência. Observação e regência compartilhada, abrangendo as dimensões que envolvem a sala de aula nos seguintes aspectos: a prática pedagógica docente; a relação professor – aluno; os conteúdos de ensino das aulas e as metodologias de ensino utilizadas nos anos finais do Ensino Fundamental

BARREIRO, I. M. F.; GEHRAN, R. A. **Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores**. São Paulo: Avercamp, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação - **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Ensino Médio. Secretaria da Educação Média e Tecnológica. Brasília, 1999. 364p.

BURIOLLA, M. A. F. **Estágio Supervisionado**. Cortez Editora, 2011.

Estágio Supervisionado II (100 horas) - Ementa: Acompanhamento do exercício de docência. Observação e regência compartilhada, abrangendo as dimensões que envolvem a sala de aula nos seguintes aspectos: a prática pedagógica docente; a relação professor – aluno; os conteúdos de ensino das aulas e as metodologias de ensino utilizadas no Ensino Médio. **ESTÁGIO SUPERVISIONADO I:**

Ementa: Observação e regência compartilhada, abrangendo as dimensões que envolvem a sala de aula nos seguintes aspectos: a prática pedagógica docente; a relação professor – aluno; os conteúdos de ensino das aulas e as metodologias de ensino utilizadas no Ensino Fundamental.

Bibliografia Básica

BARREIRO, I. M. F.; GEHRAN, R. A. **Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores**. São Paulo: Avercamp, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação - **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Ensino Médio. Secretaria da Educação Média e Tecnológica. Brasília, 1999. 364p.

BURIOLLA, M. A. F. **Estágio Supervisionado**. Cortez Editora, 2011.

Estágio Supervisionado III - Ementa: Acompanhamento das atividades de Gestão das escolas dos Anos Finais do Ensino Fundamental. Realizar exame do Projeto Pedagógico da escola. Reunião com a Diretora. Acompanhamento das atividades do cotidiano escolar.

Bibliografia Básica

LIBÁNEO, J. C. OLIVEIRA, J. F. DE; TOSCHI, M. S. **Educação Escolar:** políticas, estrutura e organização. 4.ed., São Paulo: Cortez, 2003.

LÜCK, H. **A gestão participativa na escola**. 3 ed., Petrópolis: RJ: Vozes, 2008.

PICONEZ, S. B. **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 14ª ed. Campinas: Papirus, 2007.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. **Estágio e Docência**. São Paulo, Cortez, 2004.

Estágio Supervisionado IV - Ementa: Acompanhamento das atividades de Gestão das escolas de Ensino Médio. Exame do Projeto Pedagógico da escola. Reunião com a Diretora Coordenadora da Escola. Acompanhamento das atividades do cotidiano escolar.

Bibliografia Básica

LIBÁNEO, J. C. OLIVEIRA, J. F. DE; TOSCHI, M. S. **Educação Escolar:** políticas, estrutura e organização. 4.ed., São Paulo: Cortez, 2003.

LÜCK, H. **A gestão participativa na escola**. 3 ed., Petrópolis: RJ: Vozes, 2008.

PICONEZ, S. B. **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 14ª ed. Campinas: Papirus, 2007.

Estágio Supervisionado V - Ementa: Acompanhamento e participação de Horas de Trabalho Pedagógico Coletivo, reunião de pais, conselhos, atividades festivas (festas cívicas, datas comemorativas, festas) nas escolas dos Anos Finais do Ensino Fundamental.

Bibliografia Básica

LIBÂNEO, J. C. OLIVEIRA, J. F. DE; TOSCHI, M. S. **Educação Escolar**: políticas, estrutura e organização. 4.ed., São Paulo: Cortez, 2003.

LÜCK, H. **A gestão participativa na escola**. 3 ed., Petrópolis: RJ: Vozes, 2008.

PICONEZ, S. B. **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 14ª ed. Campinas: Papirus, 2007.

Estágio Supervisionado VI - Ementa: Acompanhamento e participação de Horas de Trabalho Pedagógico Coletivo, reunião de pais, conselhos, atividades festivas (festas cívicas, datas comemorativas, festas) nas escolas de Ensino Médio.

Bibliografia Básica

LIBÂNEO, J. C. OLIVEIRA, J. F. DE; TOSCHI, M. S. **Educação Escolar**: políticas, estrutura e organização. 4.ed., São Paulo: Cortez, 2003.

LÜCK, H. **A gestão participativa na escola**. 3 ed., Petrópolis: RJ: Vozes, 2008.

PICONEZ, S. B. **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 14ª ed. Campinas: Papirus, 2007.

Estágio Supervisionado VII - Ementa: Reunião com o Supervisor do Estágio visando ao estabelecimento de leituras específicas que permitam desenvolver um senso crítico e despertem sua necessidade de participar da construção do processo de ensino entendendo a legislação e práticas em diferentes espaços educativos. Elaboração de projeto com temas transversais. Desenvolvimento de projeto para otimizar a prática docente e as regências em classe as quais também devem ser associadas a processos de recuperação de alunos. Aspectos pertinentes à avaliação e ao gerenciamento da aprendizagem também serão observados.

Bibliografia Básica

LIBÂNEO, J. C. OLIVEIRA, J. F. DE; TOSCHI, M. S. **Educação Escolar**: políticas, estrutura e organização. 4.ed., São Paulo: Cortez, 2003.

LÜCK, H. **A gestão participativa na escola**. 3 ed., Petrópolis: RJ: Vozes, 2008.

PICONEZ, S. B. **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 14ª ed. Campinas: Papirus, 2007.

